



Banque BCP

Suivez-nous



Paulo Encarnação: um escultor lusodescendente em Laon



Filipe de Macedo: Oficial lusodescendente desfilou no 14 de Julho

Marcelo convidado de Macron para o 14 de Julho



Secretária de Estado francesa dos Assuntos Europeus visitou Lisboa



Missão empresarial do Hauts-de-France visitou o Norte de Portugal



Leandra Freitas do Ste Geneviève para a Federação Internacional de Judo



Porto acolheu I Congresso Mundial de Redes da Diáspora

Organizado pelo Secretário de Estado das Comunidades

Lusa / Estela Silva



Epargne Libre Fidelidade

REDONNEZ DES COULEURS À VOTRE ÉPARGNE, AVEC L'ASSURANCE-VIE !

Optez pour une assurance-vie qui combine vos objectifs d'épargne, de prévoyance et de sécurité, tout en restant flexible et disponible.

⁽¹⁾ Informations et conditions sur cgd.fr

Caixa Geral de Depósitos, S.A. • Caixa Geral de Depósitos, S.A. • Sucursal France - Banque • 38, rue de Provence - 75009 PARIS • Téléphone 01 56 02 58 02 • Fax 01 56 02 58 01 • Mandataire d'assurance lié immatriculé au Portugal à l'ASF sous le n° 207198041, affilié à l'ORIAS en tant qu'intermédiaire d'assurance en France • Siren 306 927 303 RCS Paris • APE 6419Z • Ident. Intracommunautaire FR 88 306 927 303 • Siège Social: Av. João XXI, 63 - 1000-300 Lisboa, Portugal • Capital Social € 3 844 143 735 [www.cgd.pt] • CRCL et NIPC n.º 500 960 046 • Crédits photo : © SHINGO Yoshizawa - stock.adobe.com • Document non contractuel. Publicité.

Caixa Geral de Depósitos
France

FIDELIDADE
ASSUREUR DEPUIS 1808

O LusoJornal vai a banhos mas guarda uma permanência digital ativa



Esta é a última edição do LusoJornal antes das férias. Como todos os anos, o LusoJornal suspende a sua edição em papel durante este período anual de férias e “acompanha” os nossos leitores no merecido descanso.

A decisão foi tomada quando, em 2004, foi lançado o LusoJornal. Não fazia sentido distribuir um jornal em França quando os nossos leitores estavam... em Portugal.

Mas o lançamento há dois anos da versão digital do LusoJornal veio alterar esta situação. Claro que não vamos imprimir o jornal em papel, mas continuamos a guardar o contacto com os nossos leitores, via digital, mesmo durante o período de férias.

Como temos uma equipa pequena, teremos uma cadência mais reduzida de notícias, até porque também haverá menos notícias. Mas teremos uma célula permanente a trabalhar durante todo o verão.

Até porque deve haver novidades que não conseguimos ter a tempo desta edição em papel, sobre os candidatos às próximas eleições legislativas. Estaremos atentos a todos os anúncios que forem feitos durante as próximas semanas. Este foi um ano intenso e com grandes mudanças. Desde logo porque foi alterada a estrutura social da editora do LusoJornal, depois porque se juntou a nós mais um jornalista para a equipa de redação, foi desenvolvido um novo departamento comercial que não existia há 9 anos e desde este mês começamos a editar a Bilateral, a revista de negócios da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa.

Quando regressarmos de férias, vamos vestir roupa domingueira para festejarmos os 15 anos da existência do LusoJornal. Esperamos que se juntem a nós.

Até lá, desejamos umas férias felizes aos nossos leitores. Até setembro.

Carlos Pereira
Diretor do LusoJornal

Documento assinado por António Oliveira

Socialistas de Paris fazem propostas para o próximo programa eleitoral

Por Carlos Pereira

A Secção do Partido Socialista português de Paris Ile-de-France elaborou uma série de propostas que poderão servir para preparar o Programa eleitoral do PS para as eleições legislativas de 6 de outubro de 2019, em matéria de Comunidades portuguesas.

O documento, a que o LusoJornal teve acesso, aborda questões relacionadas com a cidadania, o ensino, associativismo, juventude, empresas,...

Pelo voto eletrónico

O Documento considera que as recentes alterações ao recenseamento eleitoral e o facto de ter passado a “automático” nas Comunidades é “um passo bastante positivo”, mas preconiza “que o voto num futuro próximo seja eletrónico” e pretende aumentar o número de Deputados eleitos pelas Comunidades de 4 para 10, sobretudo comparando com a França. “A França que tem 2 milhões de Franceses no estrangeiro sobre 67 milhões de habitantes, o que representa 2,9% da população francesa tem 11 Deputados do estrangeiro na Assembleia e Portugal apenas 4 Deputados representam 5 milhões de Portugueses, isto é 1/3 dos Portugueses. Isto é uma discriminação flagrante que deve ser urgentemente reparada”.

Mais ainda, o PS português de Paris considera que os Deputados “devem ser oriundos das Comunidades onde vão exercer; tanto mais que a lei da dupla nacionalidade já permite a um cidadão português de se candidatar às eleições legislativas em Portugal e serem eleitos nos países de residência. Só um Deputado com este perfil pode garantir o conhecimento mínimo dos problemas que se deparam aos residentes nas Comunidades”.

“Por outro lado, sugerimos que, mesmo que a médio prazo, a cada Ministério seja afetado um Conselheiro oriundo das Comunidades,



devendo este ser admitido por concurso”. Os Socialistas de Paris pedem que seja alterado o Cartão do Cidadão para o tornar “mais universal” e propõe, por exemplo, que “a morada conste de maneira visível”.

Amplo apelo à participação cívica

Querem também que haja uma ampla ação de apelo à participação cívica, tanto em Portugal, como nos países de residência, e pede mais consideração pelo Conselho das Comunidades. Critica mesmo que “o Governo não consulta o Conselho das Comunidades quando se trata de elaborar o orçamento nacional, reformar a Lei eleitoral ou outras reformas fundamentais à vida nacional” e por outro lado, “o Conselho das Comunidades não atua como um Órgão de reflexão do Secretariado de Estado das Comunidades, como foi previsto na sua origem”. O Secretário coordenador da Secção do PS português de Paris é o professor de português António Oliveira, por isso não é de estranhar que seja dada uma importância especial ao ensino da língua portuguesa.

O Documento diz que os 9.000 alunos de português em França é “insignificante”. E “para aumentar o número de alunos é urgente aumentar o número de professores” e

denuncia que “há uma procura constante de alunos que querem aprender o português mas a Coordenação do Ensino português em França não pode abrir cursos por falta de professores”.

“No âmbito dos acordos bilaterais entre Portugal e a França, Portugal deve exigir que esta discriminação seja reparada e exigir um recrutamento significativo de professores”.

Reforço dos serviços sociais do Consulado

Em matéria de solidariedade, os Socialistas de Paris acham que “seria útil que nos Consulados, um serviço pudesse ajudar os idosos na preparação das suas reformas, tanto na constituição dos documentos para obter os seus direitos (em parceria com as autoridades locais), como na informação das possibilidades de retorno ao país”. Quer também que “um serviço de acolhimento dos reformados eficaz, em eventual relação com os serviços consulares, existisse nas Câmaras em Portugal. Que o Serviço Nacional de Saúde garantisse a todos um médico de família desde a sua chegada ao país. Que o eventual tempo de trabalho em Portugal desse direito a uma reforma adicional à reforma usufruída em França (por exemplo)”.

Acrescenta ainda que “o Governo já

pôs em prática medidas para atrair para Portugal os estrangeiros reformados, os Portugueses emigrados recentemente, os investidores, é tempo de reconhecer o valor que os emigrantes têm representado desde décadas para a economia do país, com as remessas de capital, as exportações para o comércio de produtos de consumo da saúde, a representação da cultura e da língua portuguesa pelo mundo fora... e tomar medidas apropriadas às problemáticas do regresso dos emigrantes reformados a Portugal”.

Critica ao Adido cultural

Outro dos assuntos levantados no Documento é a “Promoção e Divulgação das Artes e das Letras”. Nesta rubrica critica claramente os Conselheiros culturais da Embaixada de Portugal. “O Governo deve nomear um Adido cultural para a Embaixada que faça um trabalho de valorização e de promoção da cultura e das artes portuguesas em França tanto junto da Comunidade portuguesa como dos Franceses em geral o que não tem sido feito de maneira visível estes últimos anos” e sugere que “a médio prazo deve ser criado um ‘Instituto Português’ que seja o espelho permanente da Portugalidade em todos os seus aspetos”.

Os Socialistas querem também que “os média comunitários existentes devem ser ajudados e outros devem ser criados, pois conhecendo bem o seu público podem informar com precisão e ser um bom meio para desenvolver a implicação cívica”. “A Secção do Partido Socialista português de Paris-Ile-de-France espera que o Gabinete de estudos para a elaboração do programa do Partido Socialista leve em conta estas propostas para melhorar a vida de milhares de Portugueses em França e talvez milhões fora de França que vivem nas mesmas circunstâncias”. E termina o documento dizendo “os Portugueses que residem no estrangeiro também são Portugal”!

Nathaly's
Créatrice
de vos bijoux

 nathalys
www.nathalys.fr

INSRIPTIONS COURS DE PORTUGAIS
pour ADULTES, à DIJON pour 2019/2020
martins2009vieira@gmail.com
avec Tânia MARTINS VIEIRA

Militares portugueses também desfilaram em Paris

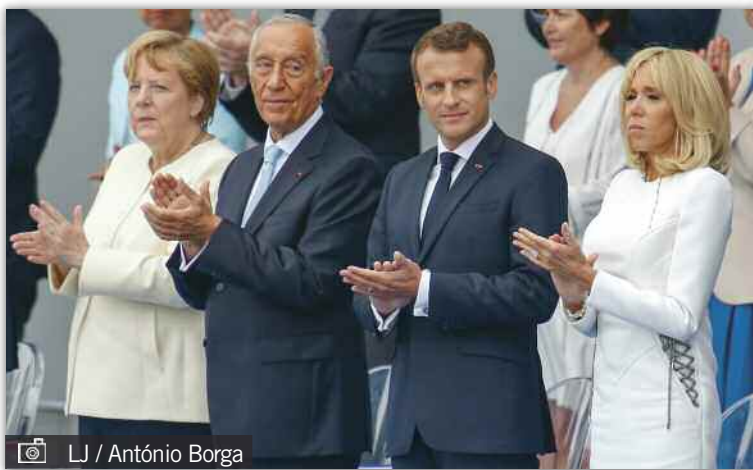
Marcelo sentou-se ao lado de Macron no desfile do 14 de Julho

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, assistiu este domingo ao tradicional desfile militar do 14 de julho, em Paris, a convite do homólogo francês, no qual participam militares portugueses. Marcelo Rebelo de Sousa sentou-se na tribuna oficial do lado direito do Presidente Emmanuel Macron, e entre este a Ângela Merkel.

No desfile das Forças Armadas francesas no 14 de julho, desfilou também um contingente militar português. Marcelo Rebelo de Sousa participou na maior festa nacional francesa, em Paris, a convite de Emmanuel Macron, numa parada que decorreu este ano sob o mote “Agir em conjunto” homenageando as forças dos países que fazem parte da Iniciativa Europeia de Intervenção. Esta força é coordenada pela França e que reúne 10 países europeus, Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Estónia, Finlândia, Holanda, Portugal e Reino Unido, que tiveram as respetivas forças armadas representadas.

A Força Área portuguesa enviou um avião C295 tripulado por quatro militares nacionais, dois oficiais e dois sargentos. Esta aeronave tem tido intervenções nas missões da agência Frontex e tem estado deslocada em Itália e Espanha, cumprindo missões ao abrigo da cooperação entre os países da União Europeia.

A comitiva do Exército português foi



LJ / António Borgia

composta por sete paraquedistas do Regimento nº10 de Aveiro que fizeram parte da 4ª Força Nacional Destacada na República Centro Africana e regressaram em março deste ano da sua missão.

A Marinha marcou presença com cerca de 15 militares, entre oficiais, sargentos e praças, tendo todos participado em missões de cooperação próxima com a França. Uma delas foi a Corymbe, no Golfo da Guiné, um exercício conjunto coordenado por França e por Espanha e a outra foi a escolta do mais novo porta-aviões da Armada francesa, o Charles de Gaulle, pela fragata Corte-Real.

Robôs, um “homem voador”, um exoesqueleto e uma demonstração futurista de uma plataforma voadora

foram algumas das inovações exibidas nos Champs Élysées. O campeão mundial de jet ski francês Franky Zapata voou com uma espingarda na mão várias dezenas de metros acima dos Campos Elísios no “Flyboard Air”, uma máquina de sua invenção. Esta plataforma voadora, impulsionada por cinco motores a jato, tem interesse para as forças especiais francesas, que a consideram ter “potencial para ser utilizada em operações especiais em áreas urbanas”.

Marcelo Rebelo de Sousa considera que um núcleo duro de defesa de países europeus com capacidades reforçadas “é bom” e que Portugal “tem capacidade para dar a sua opinião”, devido à posição geoestratégica e ao envolvimento em missões militares. “É

bom haver um núcleo duro que defenda uma capacidade reforçada de atenção em termos de terrorismo, segurança, defesa, mas também de diálogo com os países vizinhos, e que faça a ponte com o Reino Unido”, disse o Presidente da República, em declarações aos jornalistas em Paris, lembrando que a possibilidade do ‘Brexit’ nos próximos meses torna ainda mais urgente este tema.

“Portugal tem, pela sua posição geoestratégica e pelo conhecimento que tem do Sul da Europa, mas pela sua presença quer no Oeste, quer no Báltico, capacidade para dar a sua opinião junto de outros países que aqui estarão”, afirmou o Chefe de Estado.

Após o desfile houve um almoço, onde aquela iniciativa foi discutida. “O que é importante tratar nessa iniciativa é saber como a iniciativa se liga com a NATO, com o resto dos membros da União Europeia, que tipo de intervenções pode vir a ter. A Portugal interessa tudo o que tem a ver com a atenção ao Sul da Europa, as relações com África, o fomentar dessas relações e ver, em termos de cooperação económica e social, uma atenção especial a África”, indicou Marcelo Rebelo de Sousa.

O Presidente defendeu ainda, tal como já tinha feito anteriormente, que “Portugal entende que não se coloca a questão de um exército europeu”.

Marcelo Rebelo de Sousa falou do futuro da Europa, em Paris



LJ / António Borgia

O Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa chegou no sábado à noite a Paris, depois de ter participado, no sábado de manhã, no I Congresso Mundial das Redes da Diáspora Portuguesa.

Antes de um jantar na residência do Embaixador de Portugal em França, Jorge Torres Pereira, o Chefe de Estado português falou sobre a confirmação de Ursula von der Leyen, candidata a Presidente da Comissão Europeia. “Era muito importante que ficasse desde já confirmada”, acrescentou Marcelo Rebelo de Sousa.

Quanto ao novo Comissário europeu português, o Presidente lembrou que caberá à Presidente, caso seja aprovada, formar a equipa em conjunto com os Governos, mas lembrou a importância da paridade. “Primeiro, é preciso que haja Presidente da Comissão Europeia investido, em segundo lugar, ele forma a equipa, neste caso ela. E com uma preocupação de paridade. O que implica olhar para a competência e apetência dos vários países e dos vários nomes”, indicou Marcelo Rebelo de Sousa.

O Presidente português afirmou que é do interesse da Europa “ter lideranças em velocidade de cruzeiro”, para que haja distribuição de pastas entre os Comissários das várias nacionalidades, lembrando a importância da paridade na escolha das personalidades. “Não vou antecipar juízos, vamos esperar para ver. É do interesse da Europa que, respeitada a competência dos vários órgãos, e aí a competência, em última análise, é do Parlamento Europeu, possa ter lideranças em velocidade de cruzeiro o mais rápido possível para que haja a distribuição das pastas”, disse Marcelo Rebelo de Sousa, em declarações aos jornalistas, reiterando a importância acrescida da rápida aprovação do quadro financeiro plurianual para Portugal.

Duplo orgulho para lusodescendente que desfilou no 14 de julho em Paris



Filipe de Macedo, Oficial da Força Aérea francesa

LJ / António Borgia

Por Catarina Falcão, Lusa

Filipe de Macedo é lusodescendente e estuda engenharia enquanto oficial da Força Aérea francesa, tendo desfilado no domingo de manhã nos Campos Elísios para os seus dois Presidentes: Emmanuel Macron e Marcelo Rebelo de Sousa.

O jovem de 22 anos, com dupla nacionalidade francesa e portuguesa, chegou cedo de manhã aos Campos Elísios para desfilar juntamente com os seus colegas da Escola de Oficiais, que tem uma parceria com uma das melhores escolas de engenheiros de França. Para Filipe de Macedo, a palavra de ordem é orgulho.

“É um orgulho ainda maior desfilar em frente também ao Presidente português. E há ainda as tropas portuguesas, que conheci e com quem treinei durante esta semana”, disse entusiasmado o jovem lusodescendente, em declarações à Lusa, antes de começar

o desfile, referindo-se ao contingente português que participou, a convite das Forças Armadas, nesta celebração. A Escola de Oficiais desfila a cada quatro anos e, pelas suas qualidades na formação e durante o treino, Filipe de Macedo destacou-se, merecendo um lugar na parada militar mais importante que serve também para assinalar o Dia da Bastilha, valendo-lhe assim a possibilidade de desfilar em frente ao Presidente francês e do Presidente português, que estavam lado a lado na tribuna de honra.

Nascido em França, Filipe de Macedo diz que ser militar de carreira não era um sonho, mas não se arrepende da escolha. “Tenho um primo na Marinha portuguesa, falei com ele e ele mostrou-me um pouco o que são as Forças Armadas. Mas não tinha muito interesse nesta carreira até ao dia em que conheci esta possibilidade de aliar o curso de engenharia com o lado militar. Não estou nada arrependido da minha



Filipe de Macedo, Oficial da Força Aérea francesa

LJ / António Borgia

escolha, porque o ano militar de treino foi incrível”, afirmou.

Filipe de Macedo diz que cresceu “com o amor a Portugal” e, neste dia, a família não o deixou sozinho. Os pais, os irmãos e restante família ocuparam a primeira fila, junto ao seu grupo, para o verem desfilar, desde as seis da manhã.

“É um sentimento muito feliz e emocionante, é o nosso país representado por Marcelo Rebelo de Sousa. É um orgulho ter o meu filho aqui”, disse Teresa Macedo, mãe de Filipe, que vive em França há quase 30 anos.

Mas Filipe não era o único português do lado francês no desfile deste ano. Gonçalo Correia, Cabo-chefe da Legião Estrangeira, que pertence às Forças Armadas francesas, desfilou ao lado do porta-estandarte.

“É a primeira vez que participo no desfile, faz dois anos que estou no comando da Legião e antes estava sempre em missões. É um prazer

acompanhar a bandeira da Legião Estrangeira”, disse o Cabo-chefe Gonçalo Correia.

A Legião Estrangeira, apesar de pertencer ao Exército francês, integra militares vindos de todo o mundo e tem uma estrutura independente. É conhecida pela sua intervenção em vários conflitos e participação em missões por todo o Mundo.

Gonçalo Correia integrou o Exército português com um contrato de cinco anos e, no fim desse período, estabeleceu-se em França, integrando há nove anos a Legião Estrangeira. “Temos pessoas de diferentes experiências e nacionalidades e isso faz a força da Legião Estrangeira. Cada um traz a sua experiência”, indicou o português.

Gonçalo Correia esteve no ano passado em missão no Mali e deve partir ainda este ano para a República Centro Africana, onde espera poder cooperar com as forças portuguesas que estão também no terreno.

I Congresso Mundial de Redes da Diáspora Portuguesa

Congresso da Diáspora juntou no Porto a “nata” das Comunidades

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas organizou, no fim de semana passado, no Porto, o I Congresso Mundial de Redes da Diáspora Portuguesa, em colaboração com a Câmara Municipal do Porto e com a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contabilidade. Participaram mais de 500 pessoas, segundo a organização, representantes e protagonistas das diversas redes dos portugueses da diáspora num encontro que permitiu ao Governo “avaliar o percurso que foi desenvolvido durante esta Legislatura” junto das Comunidades, segundo o Secretário de Estado José Luís Carneiro.

“É muito significativo que, pela primeira vez, Portugueses que estão eleitos nos Estados Unidos, em França, na Austrália, na África do Sul, se reúnam com empresários que estão a promover o país todos os dias e a trazer investimento para Portugal, com jovens investigadores que podem dar um contributo imenso, nomeadamente a essas estruturas empresariais. O encontro de todas estas redes é muito significativo e não deixará de produzir efeitos estratégicos futuros”, afirmou José Luís Carneiro.

O evento contou com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, do Primeiro Ministro, António Costa, do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, e teve uma alocução sobre a Diáspora do arcebispo José Tolentino Mendonça, arquivista e bibliotecário da Santa Sé.

Augusto Santos Silva falou dos “jovens em mobilidade”

O primeiro a discursar foi o Ministro dos Negócios Estrangeiros, que considerou que um dos principais desafios é encontrar a melhor forma para as redes da diáspora se articularem e trabalharem melhor em conjunto. “Como é que as várias redes de que hoje dispomos, dos órgãos de comunicação social portugueses e de língua portuguesa, rede consular e diplomática, das associações, das academias, dos luso-eleitos e das Comunidades profissionais, como pomos estas redes em contacto, como trabalhamos mais uns com os outros para melhorar, potenciar e aumentar qualitativamente o impacto da nossa ação”, questionou Augusto Santos Silva.

O governante perguntou ainda como é que nos adaptamos à mudança na emigração portuguesa e nas Comunidades portuguesas, lembrando que sucessivas vagas de emigrantes de portugueses foram também constituindo Comunidades radicadas no estrangeiro. “E todos nos pertencem, aqueles que partiram, mas também os seus filhos, seus netos, seus parentes e seus familiares, são todos eles que fazem as Comunidades portuguesas residentes



Lusa / Estela Silva

no estrangeiro”, frisou.

Outra das questões prende-se com a forma como o país organiza os seus serviços para responder às necessidades dos emigrantes, mas também aos seus anseios, propostas e projetos, realçou.

Existem hoje milhares de jovens em mobilidade para os quais a Europa é o seu mercado de trabalho e o seu lugar de residência natural, assim como centenas de milhares de pessoas que enriquecem o nome de Portugal no estrangeiro através do seu trabalho, empreendimento e participação cívica, salientou. Por isso, Augusto Santos Silva questionou como é que Portugal responde aos serviços que esses procuram, como utiliza as tecnologias para os melhorar e como é que o Governo, Administração pública e municípios organizam a sua estrutura para ajudar os emigrantes.

António Costa falou do “esforço de modernização dos serviços administrativos”

O Primeiro Ministro, António Costa, destacou as redes da diáspora portuguesa como uma “poderosa rede global” que o país tem de ser “capaz de articular”, reforçando a “proximidade” com as suas Comunidades emigrantes espalhadas pelo mundo.

António Costa considerou como uma “realidade absolutamente essencial” a “valorização do contributo da economia da diáspora”, por ser um elemento importante para o crescimento das exportações portuguesas.

O Primeiro Ministro destacou, ainda, a aprovação da nova Lei da nacionalidade, “que agilizou a obtenção de nacionalidade portuguesa por parte dos netos das Comunidades mais antigas”, e o recenseamento eleitoral

automático. A melhoria e o “esforço de modernização dos serviços administrativos” junto das Comunidades e o desenvolvimento de 157 Gabinetes de apoio ao emigrante em Portugal, também foram mencionados pelo Primeiro Ministro.

Marcelo Rebelo de Sousa diz que Diáspora deve ser “prioridade global”

O Presidente da República apelou aos emigrantes para usarem a “arma boa” do recenseamento eleitoral automático para fazerem ouvir a sua voz e marcar a sua presença na vida do país. “Temos, para já, eleições regionais na Madeira e eleições Legislativas, em setembro e outubro, respetivamente, e o apelo que faria aos nossos compatriotas - muitos dos quais ainda não têm noção da importância do recenseamento eleitoral automático -, que têm uma arma, no bom sentido do termo, para afirmar a sua voz, por isso, utilizem-na”, disse Marcelo Rebelo de Sousa, no Porto.

O recenseamento eleitoral automático dos emigrantes com Cartão de cidadão válido, introduzido pelas alterações legislativas em agosto de 2018, permite o voto a 1,432 milhões de emigrantes nas próximas eleições. O número compara com 245 mil emigrantes com capacidade eleitoral, em 2014, e apenas 193,1 mil, em 2009.

O Presidente da República apontou também como “grande desafio” do país colocar a Diáspora como “prioridade global” dos residentes em território nacional, porque a presença dos Portugueses “no mundo” é uma das razões pelas quais eles “são muito bons”. “Há aqui uma luta cultural que é um desafio para a Diáspora também: explicar aos Portugueses que somos muito bons e que uma das razões para isso tem

a ver com a nossa presença no mundo”, disse Marcelo Rebelo de Sousa na abertura do I Congresso Mundial de Redes da Diáspora Portuguesa.

O chefe de Estado explicou que este é o desafio que o “preocupa mais” e para o qual não tem encontrado “solução”, porque para os Portugueses residentes em Portugal a emigração é um “problema e vivência pessoal, mas não uma prioridade global”.

Marcelo Rebelo de Sousa defendeu, por isso, a importância de “fazer entender aos 10 milhões de Portugueses que vivem em território nacional, que é de um valor nacional incalculável somar mais 10 ou 12 ou oito milhões que, lá fora, são essenciais para o que todo o mundo pensa sobre Portugal”. Para o chefe de Estado, “a saúde, a segurança ou a economia” são uma “prioridade” nas preocupações dos portugueses, mas tal não acontece relativamente às Comunidades portuguesas no mundo. “Mas é uma preocupação nacional e não só por corresponder a designio nacional. Podia ser assumida por cada um porque tem a ver com a sua vida no passado, presente ou futuro, mas é uma prioridade pessoal, não global”, afirmou.

De acordo com o chefe de Estado, a emigração é considerada em Portugal “tão natural como respirar”, mas deve ser alvo de “atenção”, porque é “muito importante” para o país.

“Simplificação e automatismo” dos serviços consulares

Na sua intervenção, já da parte da tarde, o Diretor-geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, o Embaixador Júlio Vilela, defendeu que a atividade consular deve ter “uma estratégia de desenvolvimento tecnológico” com serviços caracterizados “pela simplificação e automatismo”, para servir os novos

emigrantes, mais exigentes. “Como o cliente consular mudou, para se servir melhor a Diáspora e projetar Portugal como país moderno e inovador há que olhar para a atividade consular com uma estratégia de desenvolvimento tecnológico a médio prazo, assente num modelo que disponibilize serviços caracterizados pela simplificação e automatismo, sem por em causa a segurança do país”, afirmou Júlio Vilela, na sessão de encerramento do I Congresso Mundial de Redes da Diáspora Portuguesa.

“Inovar, desmaterializar, fidelizar e rentabilizar são as matrizes do investimento consular futuro, que têm de ser desenvolvidas na base de uma visão estratégica diferenciada para as Comunidades, na fiabilidade das estruturas, na formação permanente de recursos, na transparência na relação com o público alvo e na eficiência financeira”, afirmou.

O Diretor-geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas descreveu que o novo emigrante português é, “sobretudo, e de uma forma geral, jovem, letrado, mais consciente dos seus direitos enquanto emigrante”, mais “exigente do que a geração que o antecedeu e menos tolerante com o Estado que o vê partir”. Acresce que o novo emigrante “teme pouco, ainda que por vezes de forma inconsciente, os riscos que corre ou pode ter de enfrentar”.

Reforço da DGACCP

Aleixo Vieira, do Conselho da Diáspora e fundador do jornal Correio da Venezuela, pediu mais apoio para a Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP), porque há “quatro ou cinco pessoas a trabalhar para 10 milhões”, um trabalho “muito difícil e ingrato”. “O Presidente da República falou em 10 milhões de emigrantes, temos cerca de 250 Deputados a tratar dos assuntos de Portugal e dos Portugueses residentes, e temos quatro ou cinco pessoas a trabalhar para 10 milhões de Portugueses lá fora. Às vezes é muito difícil e ingrato o seu trabalho. De uma maneira ou de outra, temos de melhorar essa parte”, apelou.

José Luís Carneiro pede continuidade “sem partidarização”

Na sua intervenção final, o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas admitiu “momentos difíceis no percurso”, mas disse que em todos eles foi “possível um trabalho de cooperação entre os serviços do Estado”, e pediu a continuidade desse trabalho, sem partidarização. “Tem havido circunstâncias difíceis

que exigiram muito dos serviços consulares, do Parlamento e do Governo, para garantir a presença do Estado português nos momentos de profundas dificuldades em que o que estava em causa era a sobrevivência das pessoas. Nesses momentos, foi possível um trabalho de cooperação entre todos os serviços”, afirmou José Luís Carneiro, no discurso de encerramento do I Congresso Mundial das Redes da Diáspora Portuguesa, que decorreu no Porto.

O responsável nomeou “atentados terroristas, acidentes rodoviários e ferroviários e alterações climáticas” como algumas dessas circunstâncias, agradecendo as recomendações que ouviu durante o dia de hoje, reconhecendo que estas têm de fazer parte de um “corpo de compromisso para quem tenha a responsabilidade, no futuro”, de dar “continuidade ao esforço desenvolvido” há muitos anos.

“É necessário ir trabalhando diariamente e de uma forma institucional, sem partidização das soluções de serviço ao Estado e aos portugueses no estrangeiro, para garantir que somos um país só, disperso por várias regiões e geografias, porque é essa força que faz de Portugal um grande país”, prosseguiu.

Antes disso, José Luís Carneiro entregou a Medalha de Mérito das Comunidades aos anteriores Secretários de Estado das Comunidades, José Vitorino, Maria Manuela Aguiar, João de



Lusa / Estela Silva

Almeida, ao falecido José Lello, através do filho e do neto e a Carlos Gonçalves. José Cesário estava numa missão na China e faltava o ex-Secretário de Estado socialista António Braga.

Em jeito de balanço, José Luís Carneiro explanou o trabalho feito em três pilares, o da economia, o da cultura e o da modernização administrativa, sendo que nesta matéria

nomeou um “trabalho conjunto dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros, Justiça, Administração Interna e da Modernização Administrativa”, o que está a dar passos para a digitalização de serviços, de forma a que seja possível renovar documentos através do telemóvel. “Já é possível renovar no estrangeiro se tiverem a chave móvel digital, proceder à renovação do Cartão de Cidadão pelo te-

lemóvel. É um esforço que está em curso e vai ditar a transformação do paradigma da relação dos serviços consulares, que é o ponto crítico onde aparecem pontos de rede em que é necessário reforçar e modernizar os meios”, apontou.

Sobre a economia, sublinhou três indicadores: as exportações, que “crescem mais onde há Comunidades portuguesas”, as importações nacio-

nais, que “crescem mais a partir das Comunidades portuguesas” e o turismo, do qual “25% tem ascendentes portugueses”. “Isto mostra que as Comunidades portuguesas são o grande alicerce de internacionalização e inserção do país na vida global e na criação de valor à escala global. Se olhássemos para esse indicador das remessas para país, entre 2010 e 2018 foram cerca de 30 mil milhões de euros enviados para Portugal. Se extraíssemos aos fundos comunitários as participações nacionais, as transferências da emigração seriam superiores do que os fundos destinados à coesão do país”, revelou.

Do ponto de vista cultural, ressaltou o lançamento do prémio literário Ferreira de Castro, assim como a criação da Associação Luís de Camões, que “garantiu ao Estado português o poder de veto sobre o futuro de um dos símbolos mais revelantes da cultura portuguesa no estrangeiro”, permitindo também mais um compromisso com “três importantes instituições do Rio de Janeiro”. “Um trabalho de identificação, levantamento e confirmação do acervo literário português no Rio de Janeiro. Temos relíquias nos gabinetes literários e nas associações portuguesas, algumas das relíquias da humanidade dos séculos XVI, XVII e XVIII. As primeiras impressões da prensa de Gutenberg estão no gabinete literário de Belém do Pará”, anunciou.

• PUB

14 de Agosto'19
Pavilhão Multiusos
BAIÃO





IX

**Encontro Concelhio
de Emigrantes
Baionenses**

**Inscrição gratuita mas
obrigatória até 10 de agosto**
(00351) 255 541 016
gae@cm-baiao.pt





visitbaiao.pt

facebook

cm-baiao.pt

Une idée du Consul Honoraire du Portugal à Lille

Une application pour un Chemin de mémoire portugais en Hauts-de-France

Cela est désormais évident, les réseaux sociaux influent sur notre comportement, nos décisions et notre consommation. Il en est alors de même pour le milieu du tourisme. Pour preuve, le #travel est le troisième hashtag le plus utilisé sur Instagram. Et selon, Voyages-sncf.com, même si 80% des sondés déclarent que l'avis de leurs amis ou famille reste leur première source d'idée de voyage, 34% d'entre eux affirment avoir recours aux réseaux sociaux pour chercher des idées de voyages. Ce résultat monte à 51% chez les moins de 35 ans. Une information qui prouve que les principaux précurseurs de cette nouvelle tendance sont les millennials.

Dans le secteur du tourisme, les réseaux sociaux sont rapidement devenus une source d'information complémentaire qui ont une réelle influence sur le choix des destinations de vacances et ont été en partie un élément du succès du Portugal comme destination touristique.

Le Consul Honoraire du Portugal à Lille,



Bruno Cavaco, qui avait été le Président fondateur de la Louvre Lens Vallée, cluster numérique dans la dynamique de l'implantation du Louvre à Lens, dont l'un des axes stratégique était le développement de l'e-tourisme, avait depuis quelques années en tête l'idée de valoriser un Chemin de mémoire portugais en

Hauts-de-France via notamment une application smartphone qui permettrait non seulement de géolocaliser les lieux de mémoires mais aussi d'obtenir des informations (photos d'époque, lettres de soldats, vidéos, réalité augmentée) sur cette participation portugaise à la Première guerre mondiale. C'est suite à une rencontre fortuite

avec Ruben Boboti, développeur expérimenté dans le digital, lors d'un déplacement avec Jaquelina Fonseca, Vice-Présidente du Comité France Portugal Hauts de France, à Bruxelles, que cette idée a pris forme et est devenue l'un des projets phare 2019/2020 du Comité.

Mais pour réussir un tel chantier digital, il était important de mettre en place un groupe de travail composé de personnalités diverses: historiens, conférenciers, universitaires...et se mettre en réseau avec le Conseil régional, les municipalités et les offices du tourisme.

C'est ainsi que la première réunion du groupe d'experts qui s'étoffera en fonction des besoins s'est réunie symboliquement, sous l'invitation de Katia Breton, Présidente de l'office de Tourisme de Lens Liévin, samedi 13 juillet, au Centre d'histoire guerre et paix de Souchez.

Le Centre qui dispose d'un musée contemporain mettant en scène une collection exceptionnelle de docu-

ments iconographiques et d'objets emblématiques, en provenance du monde entier, et d'une base de données informatique sur l'ensemble des soldats et les 3.000 Portugais dont les noms sont inscrits sur l'anneau de la mémoire, conçu par l'architecte Philippe Prost.

La data sur les soldats demanderait, selon le Consul honoraire, d'être aujourd'hui complétée, consultable en ligne par les descendants de ces soldats depuis le Portugal et avoir de nouvelles fonctionnalités numériques de recherche afin de pouvoir corréler les données.

Le travail de ce groupe dans une région du tourisme mémoriel 14-18 ouvrira indéniablement de nouvelles portes digitales et on peut être collectivement fier de cette initiative et de ce magnifique projet.

Étaient présent(e)s: Aurore Descamps-Rouffelaers, Bertrand Lecomte, Lionel Delalleau, Adélaïde Cochez, Liliane Santos, Ruben Boboti, Jaquelina Fonseca, Katia Breton et Bruno Cavaco.

Comunicado Conjunto dos Secretários de Estado dos Assuntos Europeus de Portugal, Espanha e França

Conscientes das fortes ligações históricas, políticas e geográficas entre os nossos países e da sua responsabilidade de construir uma Europa unida, competitiva, de liberdade, proteção e progresso, os Secretários de Estado dos Assuntos Europeus de Portugal, Espanha e França reuniram-se em Lisboa a 11 de julho de 2019 para discutir as prioridades comuns e preparar os próximos desafios europeus - começando pelas discussões que terão lugar no próximo Conselho de Assuntos gerais de 18 de julho 2019 e que examinará, nomeadamente, o Quadro Financeiro Plurianual e a Agenda Estratégica 2019-2024.

A Agenda Estratégica da União Europeia para os próximos cinco anos foi aprovada pelo Conselho Europeu a 20 de junho e inclui diversas prioridades que são de interesse comum para os nossos três países.

Trabalharemos em conjunto para promover estas prioridades e alcançar resultados concretos ao serviço dos cidadãos, tendo em consideração os valores europeus que fundaram as nossas democracias. O Estado de Direito desempenha um papel essencial a esse respeito e deve ser plenamente respeitado e protegido.

A Europa deve estar na vanguarda da luta contra as alterações climáticas, com uma estratégia a longo termo ambiciosa para atingir a neutralidade de carbono até 2050, com mecanismos para mobilizar o financiamento público e privado necessário para combater a urgência climática e proteger a biodiversidade. A Europa deverá promover os seus valores de solidariedade em todos os domínios,

em particular no económico e no social, beneficiando os cidadãos. É por isso que defendemos o reforço da Europa social e o aprofundamento da União Económica e Monetária, em particular através da conclusão da união bancária e de um instrumento orçamental assente na governação para a zona euro.

O próximo orçamento da UE deve espelhar as prioridades estabelecidas na agenda estratégica, traduzindo os nossos objetivos políticos em questões ambientais e de convergência social, bem como refletir os nossos valores comuns.

Deve, nomeadamente, respeitar o equilíbrio entre as novas prioridades e políticas tradicionais, entre as quais a política de coesão e a política agrícola comum, que pretendemos manter no seu atual nível UE-27, e ter plenamente em conta as especificidades das regiões ultraperiféricas, questão à qual os nossos três países atribuem elevada importância. A este respeito, concordámos em organizar no outono, envolvendo as partes interessadas, uma conferência cujo objetivo será recordar a necessidade de recursos suficientes e políticas adaptadas às especificidades destas regiões, conforme previsto pelos Tratados.

A Europa da liberdade e da proteção que desejamos também significa consolidar o funcionamento do espaço Schengen. Para este fim, devemos igualmente reformar o sistema de política de asilo europeu, refundando-o em torno do justo equilíbrio entre as obrigações de responsabilidade e solidariedade.

Acreditamos firmemente que uma Eu-



ropa de projeção mundial deve voltar-se para África, um continente com o qual compartilhamos muitos interesses e desafios.

Estes desafios devem encorajar-nos a forjar um verdadeiro pacto entre a Europa e África virado para o futuro, sobretudo em favor da população jovem, assim como assegurar recursos adequados no próximo quadro financeiro plurianual e reforçar a cooperação em matéria de migração legal e de retorno com estes países.

A parceria com os países da margem sul do Mediterrâneo reveste grande importância para os nossos três países e para a União Europeia como um todo.

Este é um bom momento para dar um novo ímpeto à política europeia nesta região, com base nas estruturas de decisão e de financiamento europeu existentes.

Neste contexto, afigura-se-nos indispensável que a Comissão e o SEAE trabalhem, até ao primeiro semestre de

2020, numa comunicação conjunta com propostas concretas, a qual se poderia inspirar nas conclusões dos recentes Conselhos de Associação com os países da região. Empenhados na concretização da União Europeia da Energia e na transição energética, Portugal, Espanha e França reafirmam o papel estratégico das interligações para melhorar o funcionamento de um mercado interno de energia confiável, competitivo e limpo. O recurso a tecnologias que respeitem o ambiente, e mais económicas, será indispensável para melhorar a aceitação local de infraestruturas e satisfazer os critérios custo-benefício. Discutimos a proposta espanhola sobre a possibilidade de vir a encetar um diálogo em matéria de cooperação na região atlântica.

Os nossos três países estão igualmente empenhados na preservação do património europeu, parte integrante da nossa identidade europeia. Desejamos desenvolver mecanismos

europeus para melhor salvaguardar o património em risco e comprometemo-nos a assegurar, com esse intuito, o seguimento da Reunião de Ministros da Cultura e dos Assuntos Europeus de 3 de maio de 2019 em Paris.

Finalmente, debatemos a proposta francesa de organização de uma Conferência para a Europa envolvendo representantes das instituições da UE, dos Estados-Membros, da sociedade civil e painéis de cidadãos, com o objetivo de tornar as instituições mais democráticas.

Em todos estes temas, Portugal, Espanha e França mantêm já um diálogo regular, ilustrado pela intensificação recente dos contactos de alto nível. Enquanto Secretários de Estado dos Assuntos Europeus, mantemos o compromisso de continuar a reforçar este diálogo, assegurando ações coordenadas que conduzam a uma estreita cooperação, nomeadamente na preparação de reuniões nas instituições europeias, tais como os Conselhos de Ministros da União Europeia, nos quais representamos os nossos respetivos países. Estamos abertos a trabalhar com todos os Estados-membros que partilham estas prioridades.

Ana Paula Zacarias, Secretária de Estado dos Assuntos Europeus de Portugal

Luís Marco Aguiriano, Secretário de Estado para a União Europeia de Espanha

Amélie de Montchalin, Secretária de Estado dos Assuntos Europeus de França

Les Créatives de Saint Germain

La signature de l'excellence



OZOIR-LA-FERRIÈRE

RÉSIDENCE SAINT-ANTOINE

Depuis plus de 25 ans, le **Groupe Saint Germain** a pour vocation de développer en Ile-de-France des opérations immobilières qui se caractérisent par la sélection de leurs emplacements, le soin apporté à leur architecture ainsi que l'emploi de matériaux nobles vous garantissant un patrimoine de qualité.

01 64 66 05 54
www.groupestgermain.com



Encontros de fim do ano escolar no ILCP de Lyon



Por Jorge Campos

Nos dois fins de semana de 29 de junho e de 6 de julho, o Instituto de língua e cultura portuguesa (ILCP) de Lyon (69) organizou com os seus alunos as festas que encerram o ano letivo 2018/2019.

No sábado dia 29 de junho foi a vez dos mais pequenos apresentarem pequenos trabalhos de animação onde se podia verificar os grandes progressos de conhecimentos na língua e cultura portuguesas. Da primária até ao 9º ano e depois os do ensino secundário do 10º ano ao 12º. Acompanhados pelos seus professores e tendo como espetadores os pais e amigos - os alunos declamaram poesias e contos e tudo terminou com um lanche preparado pelos pais dos alunos e pelas equipas do ILCP.

Foi também o momento de todos se desejarem “boas férias” pois foi este o último dia de aulas para os meninos e para os adultos. Os professores do ILCP são Ana Santos, Suellen Venterim, Soraia Dimas, Helenilda Rochedix e José Manuel Marques. A Diretora pedagógica é Rosa Maria Queiroz Frejaville, que também a responsável pelo ensino no Instituto, e a Secretária é Margarida Despacha. Margarida Despacha explica aliás ao LusoJornal que já estão agendadas as datas para as Jornadas Portas Abertas que vão ter lugar nos dias 14 e 21 de setembro, durante todo o dia, nos locais habituais do ILCP, na rue de la République, no segundo bairro da cidade.

No sábado dia 6 teve lugar o almoço “Barbecue” com os alunos adultos, num restaurante.

Lusodescendant expatrié en Egypte

Axel Gaspar, ingénieur franco-portugais au pays des Pharaons



Por Marco Martins

Le Caire, la capitale égyptienne, regorge d'histoires à raconter, surtout en ce mois où se déroule le Championnat Africain des Nations. LusoJornal s'est penché sur l'histoire d'un lusodescendant, Axel Gaspar, né en France, mais qui est au Caire depuis plusieurs mois où il s'occupe de la construction de lignes de métro.

Ce franco-portugais nous a expliqué les raisons de son installation en Égypte, mais il nous a aussi dévoilé sa passion pour le Portugal et la France, ses deux pays comme il aime nous le répéter.

Qui est Axel Gaspar?

Je suis un jeune franco-portugais de 23 ans qui est ingénieur sur le métro du Caire.

Quel est votre rôle?

Je suis ingénieur de travaux, c'est-à-dire que mon métier c'est de superviser les travaux, d'organiser les équipes, d'assurer les moyens humains et matériels, et de faire en sorte que notre entreprise respecte le planning du client pour rendre les travaux en temps et en heure.

La construction du métro est particulière?

Il y a beaucoup de spécificités liées au pays. En France on a rapidement ce qu'on veut, alors qu'ici il faut faire de l'anticipation. On n'a pas les mêmes moyens qu'en France, donc on doit voir au long terme. Il faut anticiper tout simplement.

Vous sentez de la pression sur vos épaules?

Je ne sens pas de pression, je vais plutôt dire qu'il y a des responsabilités. Il faut savoir les endosser, mais on n'est pas tous seuls. Sur tout le projet, sur notre corps de métier, on est que quatre expatriés, donc on travaille également beaucoup en lien avec les locaux. En somme, s'il y a une pression, elle est collective,

tout simplement.

Comment a surgi cette opportunité de vous installer au Caire?

On peut déjà dire qu'effectivement c'est une opportunité de travail. Il faut savoir que je suis ingénieur spécialisé dans les métiers du ferroviaire, et je me suis rapidement tourné vers les métiers de la voie ferroviaire, donc ça réduit déjà le champ des entreprises en France. Ensuite, il faut savoir qu'au cours de mes études j'ai réalisé un stage pour l'entreprise où je suis actuellement au Gabon. Après le stage, l'entreprise m'a rappelé et m'a proposé de retourner au Gabon ou de venir ici au Caire. J'avais envie de découvrir un nouveau pays, une nouvelle culture et de nouveaux projets, donc j'ai décidé de m'installer au Caire.

Vous avez eu des difficultés d'adaptation?

Maintenant ça fait déjà 9 mois que je suis ici, et j'avoue que j'ai mis assez longtemps à me faire au rythme du pays, à son mode de vie. C'est un pays très différent des pays européens, des pays dans lesquels j'ai pu voyager. C'est un pays avec une forte culture, mais qui s'est détaché de son passé colonial. La culture égyptienne tourne autour de l'Égypte antique, des Pyramides, etc... c'est sûr, mais dans la vie de tous les jours, il y a une forte culture liée à la religion. On n'est pas du tout dans un pays occidental ou même du Maghreb. Il y a un véritable choc culturel malgré l'industrialisation du pays puisque on est dans un pays qui est relativement développé. Le mode de vie au quotidien est différent par rapport à la France. Une fois qu'on s'est fait au pays, on peut rester ici sur du long terme.

D'où viennent vos origines?

Mes deux parents et mes quatre grands-parents sont portugais. Mes grands-parents ont émigré de Leiria, au Portugal, vers la France dans les années 60. Mes deux parents sont

nés en France, mais toute ma famille vient du Portugal.

Et quel est votre lien avec le Portugal?

C'est un lien fort, car il y a une véritable fierté, un véritable amour pour le pays. C'est le pays où on va en vacances tous les étés, ou pendant les fêtes, car j'ai encore beaucoup de famille là-bas. Il y a un véritable attachement au Portugal, je ne dis pas 'oui je suis portugais, mais je n'y vais pas', c'est tout le contraire. Je suis portugais et je vais au Portugal souvent. C'est une partie de moi. J'ai des attaches là-bas, des gens qu'on aime, et une maison aussi. Ça reste notre pays, même si je suis né en France et que j'ai vécu en France. Le Portugal, c'est aussi mon pays.

Vous avez eu une double culture?

Je viens de la Région parisienne, donc il n'y a pas que la culture française ou portugaise dans laquelle on baigne, il y en a plusieurs. Mais c'est sûr que quand je suis avec des amis, je leur fais souvent découvrir des choses de la culture portugaise, et pas seulement les 'Pastéis de Nata' et 'o Vinho do Porto'. Moi je fais découvrir d'autres choses comme 'a Baba de Camelo', ou encore la 'Carne de Porco à Alentejana'. Ce sont des choses qu'on connaît moins. On peut dire que j'ai une double culture, mais mélangée avec pleins d'autres. Moi, en tout cas, j'adore partager et faire découvrir le Portugal.

Quel est votre sentiment vis-à-vis de cette double culture?

Moi, je me sens portugais et français. Je suis né en France, j'ai toujours vécu en France, jusqu'à récemment, et je n'ai jamais vécu sur le long terme au Portugal. Je me sens portugais de par ma famille, et j'ai vécu au sein d'une famille qui avait une culture portugaise, mais également française. On est imprégné par la culture parisienne par exemple. Mais à la maison, ce n'est

pas rare de manger 'Bacalhau com Natas' ou d'écouter de la musique portugaise à la radio. Je suis vraiment franco-portugais. Je ne veux pas être ingrat envers la France et dire que je ne suis que portugais, car la France a permis à ma famille d'avoir une situation, qui je pense aurait été plus laborieuse au Portugal. Il faut être reconnaissant, je pense. Et en même temps je ne peux pas renier mes origines, ma culture, car c'est dans mon sang. Je suis lusodescendant, je me sens portugais et français.

Etant en Égypte, ce n'est pas facile d'aller au Portugal...

Ça fait longtemps que je ne suis pas allé au Portugal, ça doit faire deux ans, et ça me manque. Au Caire, c'est possible de vivre comme un français, mais quand on est français et qu'on a vécu à la portugaise, eh bien, on aimerait retrouver ce côté portugais. Malheureusement ici c'est pratiquement impossible de trouver des produits portugais. Il y a un manque qui s'installe.

D'ailleurs au Caire, vous êtes en lien avec la Communauté portugaise?

J'avoue que je ne parle pas très bien portugais, mais je me sens bien dans cette Communauté portugaise. Alors pourquoi c'est rattachement? Quand je suis arrivé au Caire, j'étais tout seul, et j'ai intégré des groupes d'expatriés français et portugais. Toutefois la Communauté française est très importante, très grande au Caire, et finalement, c'est compliqué de se réunir. Côté Communauté portugaise, on est moins nombreux, mais plus actifs. Il y a des événements tous les mois, des repas ou des réunions, tout simplement, où on discute de nos vies et pas seulement du travail. Je me suis rapproché de la Communauté portugaise car elle est beaucoup plus accessible. Il y a une excellente entente entre les personnes. Ce n'est que du bonheur!

Em Vila Real

Banque BCP festejou vitória de Tiago Monteiro



Uma delegação do Banque BCP, em França, deslocou-se a Vila Real para assistir à vitória do piloto Tiago Monteiro na ronda portuguesa do WTCR. O piloto português da Honda retomou o caminho das vitórias no passado domingo 7 de julho, depois do grave acidente ocorrido em setembro de 2017 que o afastou da competição.

Ora, Tiago Monteiro é parceiro do Banque BCP desde 2017, e correu com um capacete com as cores do banco "afinitário português" em França. O capacete será leiloadado com os fundos a reverterem para uma instituição a apresentar.

Tiago Monteiro iniciou a corrida na segunda posição antes de assumir o

comando na terceira volta, posição que manteve até final, resistindo aos ataques do francês Yann Muller para vencer com 2,295 segundos de diferença.

Esta vitória foi particularmente emocionante para Tiago Monteiro, que voltou à competição este ano após o acidente de 2017 e muitos foram os fãs que se deslocaram a Vila Real para testemunhar o regresso às origens. Centenas de pessoas, incluindo os representantes do Banque BCP, reuniram-se no final da corrida junto ao pódio para celebrar a vitória de Tiago Monteiro em casa. O hino nacional português foi cantado a plenos pulmões e aplaudido na apresentação dos troféus.

"Não tenho palavras para descrever o momento", declarou o piloto no final da corrida. Tiago Monteiro tornou-se assim o 11.º vencedor nesta temporada no WTCR. "O meu estado de felicidade é tal que não consigo colocar em palavras tudo o que estou a sentir. Pensar que há menos de dois anos estava numa cama de hospital sem saber se poderia voltar a competir e agora consegui, em Vila Real, na presença do meu público e da minha família, festejar esta vitória que tem tanto, mas tanto significado para mim".

A temporada será retomada nos próximos dias 13 a 15 de setembro em Ningbo, na China, para as últimas quatro corridas do campeonato.

IIº Encontro intercalar

Investidores da Diáspora no Funchal

O Governo Regional da Madeira vai organizar o IIº Encontro Intercalar de Investidores da Diáspora, que se realizará no Funchal, nos dias 24, 25 e 26 de julho de 2019, e que contará com a presença do Presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, bem como de Durão Barroso como orador principal.

"Os Encontros dos Investidores da Diáspora permitem mobilizar um conjunto relevante de empreendedores portugueses e lusodescentes no mundo bem como aproximar os empresários com negócios locais e que, da Madeira vendem para o mundo, proporcionando desta forma contributos de grande interesse e facilitando parcerias de negócio" diz uma nota do Governo Regional. "Atendendo à dimensão e universalidade da Diáspora Madeirense, bem como à forte ligação afetiva das suas Comunidades à Região Autónoma da Madeira, o Governo Regional atribui uma enorme importância aos investidores da Diáspora, fomentando um aprofundamento das relações destes empresários com a Madeira e criando redes de negócios em diversos setores de atividade".

A receção de boas-vindas vai ter

lugar no dia 24 de julho, na Quinta Vigia, por Miguel Albuquerque, Presidente do Governo Regional da Madeira

E já no dia 25, a abertura do Encontro vai ser feita por Guilherme Silva, Presidente da Comissão Executiva dos 600 Anos do Descobrimento das Ilhas da Madeira e do Porto Santo, pelo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas José Luís Carneiro, pelo Presidente do Governo Regional da Madeira Miguel Albuquerque e com uma conferência sobre "Madeira - Caminhos para uma valorização global" por José Manuel Durão Barroso.

Durante o dia estão agendadas várias mesas-redondas, onde participarão, por exemplo, o Vice-Presidente do Governo Regional da Madeira Pedro Calado, o Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais António Mendonça Mendes ou ainda o Secretário de Estado da Economia João Neves.

Numa Mesa-redonda que junta empresários da Diáspora dos 5 cantos do mundo, participarão a estilista Fátima Lopes, José Silva (Reino Unido), Joseph Vieira (Canadá), Aleixo Vieira (Venezuela), Egídio Cardoso (África do Sul).

• PUB

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE
SAÚDA TODOS OS BARROSÕES
ESPALHADOS PELO MUNDO.
A TODOS DESEJA UMAS FÉRIAS
FELIZES, NA COMPANHIA
DOS FAMILIARES E AMIGOS.

ORLANDO ALVES



Sont ouvertes les candidatures pour les bourses Cap Magellan - Império 2019

Pour la 5ème édition consécutive, l'association Cap Magellan octroie, grâce au mécénat d'Império Assurances et Capitalisation, 12 bourses d'études aux jeunes les plus méritants issus de la Communauté portugaise ou aux jeunes apprenant la langue portugaise, et résidant en France qui, étaient en Terminale ou en Bac+ 1 au cours de l'année 2018-2019.

Ce projet vise à récompenser le parcours des jeunes lusodescendants les plus méritants, toutes sections confondues, par la remise d'un chèque de 1.600 euros à chacun des sélectionnés. Ces bourses d'étude sont financées par Império Assurances.

Les candidatures aux bourses sont ouvertes aux jeunes lusodescendants ou aux jeunes lusophiles qui étudient le portugais, âgés de 15 à 20 ans, et qui remplissent toutes les conditions suivantes:

- résider en France métropolitaine,
- avoir eu leur Baccalauréat en France, avec mention Bien ou Très bien,
- être, pendant l'année scolaire 2018-2019, étudiant en Terminale ou en 1ère année de l'enseignement supérieur,
- ne bénéficier d'aucune autre bourse au titre de concours privés ou publics, hormis une bourse d'études nationale (décernée par l'Etat sur critères de revenus),
- ne pas faire partie de la famille (parents ou enfants) des collaborateurs, ou des organisateurs de l'évènement «Bourses d'études Cap Magellan - Império 2019» ou des personnes qui y sont associées.

Selon une note de l'association Cap Magellan, «outre l'excellence du parcours des candidats, la situation sociale est un critère de toute première importance. Le jury sélectionnera, parmi les candidats, les plus brillants d'entre eux en privilégiant toutefois ceux issus des milieux sociaux les plus modestes». Les jeunes boursiers nationaux peuvent donc concourir à ces bourses.

De noter que l'octroi de la bourse est conditionné à la poursuite des études dans l'enseignement supérieur, sans critères de voie ou de filière.

Les formulaires de candidature et la liste des pièces obligatoires à fournir devront être sollicités et envoyés à l'association Cap Magellan jusqu'au 31 octobre.

Cap Magellan - Bourses d'études
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris.
www.capmagellan.com

Mission du 2 au 5 juillet

Quatre jours d'échanges entre les Hauts de France et le Nord du Portugal

A l'initiative du Comité France Portugal et de la CCI International, une délégation économique et régionale des Hauts-de-France s'est rendue au Nord du Portugal du 2 au 5 juillet. Sous la présidence d'honneur de Luc Doublet, Président du Conseil de surveillance de Doublet SA, et personnalité économique reconnue, étaient présentes de nombreuses personnalités économiques et institutionnelles dont le Consul honoraire du Portugal à Lille, Bruno Cavaco, Président du Comité France Portugal Hauts de France, qui regroupe également le Portugal Business Club.

L'objectif affiché de cette délégation, après un accueil sur la Métropole Lilloise d'une délégation de Vila Nova de Famalicão autour d'axes stratégiques Rev 3 (textile technique et durable, Mobilité, Industries Créatives, Digital, Design), d'un partenariat en cours entre l'Université de Lille et l'Université du Minho (Guimarães et Braga) et de la volonté de l'agglomération de Saint Quentin, Présidée par Xavier Bertrand, de créer des ponts avec le Portugal sur les industries 4.0, étaient de prendre des contacts et de déterminer des axes de coopérations possibles entre deux régions, les Hauts-de-France et le Nord du Portugal, qui partagent en Europe des thématiques d'innovation.

Au programme de la première journée, une rencontre avec le Port connecté de Leixões, en présence d'un représentant des Ports de Dunkerque, Vincent Brunet, une visite du fleuron portugais dans les énergies renouvelables EDP Renováveis qui travaille sur des projets de plateforme offshore et pilote depuis ses locaux l'ensemble de son Parc Mondial Eolien. La délégation a été reçue ensuite sur Porto, au Musée Serralves, par l'ancienne Ministre de la culture Isabel Pires de Lima et le nouveau Directeur du Musée, le Français Philippe Vergne. La Casa Serralves, chef d'œuvre art déco «dans le style paquebot» n'est pas



sans rappeler l'emblématique Villa Cavrois, près de Lille, du nom d'un ancien industriel du textile du Nord de la France.

La deuxième journée dans les locaux de «Porto Innovation Hub» a permis de découvrir l'ambition de la ville de Porto dans le domaine du digital et du développement durable, via une présentation de plusieurs grands projets par Filipe Araújo, Président de Porto Digital et Adjoint au Maire en charge de l'innovation et de l'environnement. Présentation qui s'est suivie d'une visite des anciens abattoirs, Matadouro, du parc scientifique et technologique «UPTEC» et d'une rencontre, en présence du designer Toni Grilo, de l'équipe de Porto Biennale Internationale du Design, représentée par Emanuel Barbosa, sachant que Lille deviendra la Capitale mondiale du design en 2020. Cette journée s'est conclue par un dîner au bord du Douro, à l'espace Porto Cruz, en présence de Pierre-Henri Tamet, Consul de France à Porto.

Lors de la troisième journée, la délégation a été reçue par le Recteur de l'Université du Minho, Rui Verra de Castro, en présence de Pauline Ravinet, Vice-Présidente aux affaires européennes de l'Université de Lille, le Maire de Guimarães, Do-

mingos Bragança, jumelée avec Tourcoing, en présence de François Xavier Duffrennes, Adjoint au Maire de Tourcoing en charge des grands projets et Conseiller à la Métropole Européenne de Lille. Une occasion de constater que le berceau de la nation portugaise et ancienne Capitale européenne de la culture, avait fait le pari de l'innovation «Smart City» et de la formation d'excellence.

Direction ensuite, après un déjeuner, vers Vila Nova de Famalicão, pour un accueil à l'Hôtel de Ville par le Maire, Paulo Cunha, puis une visite de l'incubateur «Made In» et de la plus ancienne des entreprises textiles portugaises «Riopele», qui a parié sur la confection haut de gamme et des pratiques durables, en présence de l'Adjoint au Maire en charge de l'innovation, Augusto Lima.

Rencontre ensuite, en présence du Secrétaire Général, Stéphan Vérin, d'UP-TEX (Pôle de compétitivité basé à Tourcoing), avec Paulo Vaz, Président de l'ATP (Association patronale nationale du textile et de l'habillement) qui a expliqué comment le Portugal, dans une période de crise, avait su faire le pari de l'innovation technique et durable pour rester une région de production textile. La journée s'est terminée par un dîner

convivial avec Augusto Lima, en présence d'acteurs économiques et une présentation du CITEVE (Centre technologique de l'industrie textile et du vêtement) et du CENTI (Centre de nanotechnologies et des matériaux intelligents).

La dernière journée, dédiée aux industries 4.0, en Présence de François Salamone, industriel, représentant l'ARIA (Association Régionale de l'Industrie Automobile) et Jean-Pierre Ciesielski, Directeur du développement économique de l'agglomération de Saint Quentin, qui porte en Hauts de France le cluster Robonumérique, s'est conclue par une visite d'une référence internationale dans le domaine de la mobilité durable, le CEIIA, puis une présentation de la plateforme regroupant tous les acteurs de l'industrie automobile au Portugal, par Fernando Machado, Secrétaire Général du Cluster MOBINOVO et enfin du laboratoire d'excellence INESC TEC qui travaille l'innovation autour de l'industrie, l'agriculture, l'énergie, la santé, la mer et les ports.

Un programme marathon de quatre jours, en présence également de membres du Portugal Business Club des Hauts de France, Ilidio Pereira, Luís Barbosa, Joaquim da Cunha et Christine Damry, organisée par la CCI International des Hauts de France, représentée par Virginie Blida, Directrice et Betty Waillez, Manager, en partenariat avec, le Consul honoraire du Portugal à Lille, Bruno Cavaco et Carla Rocha, Vice-Présidente du Comité France Portugal Hauts-de-France. Les membres de la délégation ont pu découvrir une autre facette du Portugal et apprécier son potentiel d'innovation. Deux territoires liés par une histoire industrielle, la présence d'une forte Communauté et qui font aujourd'hui le pari de l'innovation digitale, technique et durable un pilier de réussite pour aborder la troisième révolution industrielle.

CCIFP foi a primeira Câmara de comércio portuguesa no estrangeiro com estatuto português de utilidade pública

Por Carlos Pereira

A Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa (CCIFP) foi a primeira Câmara de comércio portuguesa no estrangeiro a receber o estatuto português de utilidade pública.

O anúncio foi feito simbolicamente durante o I Congresso das Redes da Diáspora que teve lugar no Porto, no fim de semana passado.

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, e o Secretário de Estado para a Internacionalização, Eurico Brilhante Dias, entregaram ao Presi-

dente da CCIFP, Carlos Vinhas Pereira, um documento que comprova o estatuto de utilidade pública e uma placa a confirmar que é a primeira Câmara de comércio a beneficiar deste estatuto.

A Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa solicitava há muitos anos este estatuto. Esta foi a primeira reivindicação que Carlos Vinhas Pereira tinha levantado ao Secretário de Estado das Comunidades, há 4 anos, quando se encontraram pela primeira vez. Atualmente a promessa está cumprida e a CCIFP tem já o estatuto de utilidade pública atribuído pelo Governo português.



LJ / Carlos Pereira

Autodidacte d'Aljustrel habite près de Laon

Paulo da Encarnação: un artiste dans le travail des métaux

Par António Marrucho

Ils sont peu nombreux les Portugais ou d'origine portugaise qui vivent autour de Laon, département de l'Aisne. Paulo da Encarnação fait partie des exceptions. Il y est connu et reconnu, nous en avons été témoins ce dimanche 7 juillet.

Paulo da Encarnação est originaire de la ville minière d'Aljustrel. Son père est arrivé dans les années 60, à Paris, et très vite il a choisi l'Aisne pour y vivre et gagner sa vie. Après des études de mécanique générale, il suit des études d'ébénisterie, de sculpture sur bois et de dorure à la feuille d'or, car il aime travailler toutes les matières. Quelques années plus tard, il se tourne vers le travail du métal qui le passionne tout autant et, bien qu'autodidacte, il obtient son brevet de Maîtrise en ferronnerie française qu'il a passé en candidat libre.

Il décide alors de devenir artisan et l'occasion se présente à lui de racheter une forge qui date du début du XX siècle, dont le propriétaire arrivait à l'âge de la retraite.

Installé depuis à Coucy-les-Eppes, il a obtenu dès ses débuts le titre de Maître artisan ferronnier, en reconnaissance de son savoir-faire de haut niveau par ses pairs de la Chambre de Métiers.

Il a choisi pour nom de son enseigne «Fer Bois», pour offrir à ses clients son savoir-faire dans ces deux domaines. Il a le tour de main pour donner des formes harmonieuses. Son imagination et sa passion apportent toujours une touche artistique à ses œuvres.

Maître ferronnier, Paulo da Encarnação et ses ouvriers travaillent toujours sur mesure en réalisant des portails, grilles, rampes d'escaliers, du mobilier, des œuvres purement décoratives à la demande du client ou sorties de l'imagination de Paulo da Encarnação lui-même. Cela peut être de la pure création, mais aussi des réalisations faites à



LJ/LSG

partir de copies d'œuvres anciennes.

La demande se faisant de plus en plus au niveau de la création pure. C'est à cette partie que Paulo da Encarnação consacre la majorité de son temps. Le travail ne lui fait pas défaut, jugez-en:

A l'image de Reims et de Salzbourg, ville de naissance de Mozart, la ville de Laon a décidé de parer la ville d'enseignes d'art. Pour les fabriquer et les installer, elle a fait appel à Paulo da Encarnação. Chaque enseigne est unique, possède son histoire et demande au minimum 80h00 de travail. Depuis 8 ans, 50 enseignes ont été installées sur un total prévu de 120. On peut dire qu'il y a déjà un "parcours" Paulo da Encarnação dans la ville Préfecture de l'Aisne (qui fut également capitale du Royaume de France un peu

avant l'an mille), parcours qui aura tendance à s'étoffer et à s'allonger, d'autant plus que nous allons vous convier à une balade aux alentours de Laon, à la découverte de sculptures en inox dont les Maires lui passent commande.

Les premières sculptures d'art Paulo da Encarnação s'en souvient encore: une tête de cheval pour un particulier de Chantilly et une coupe de champagne d'une hauteur de 3m50 pour une maison de champagne de la région d'Epernay. Depuis, les sculptures de Paulo da Encarnação commencent à embellir les villages proches de son atelier.

Son propre village, Coucy-les-Eppes (nom qui viendrait d'une déformation du latin cociacum: clairière dans les bois et du nom Apia: abeille) lui a commandé une sculp-

ture d'abeille. Ce travail nécessitera 490 heures de labeur. Le résultat est à la hauteur de l'attention portée à l'ouvrage. L'abeille est devenue l'attraction du village, depuis son inauguration le 15 juin de cette année. On s'y arrête pour la photographier, pour se photographier avec l'insecte le plus précieux de la nature.

La Mairie de Coucy-les-Eppes a aussi commandé à Paulo da Encarnação des panneaux ouvragés de noms de rues, des bancs publics et même des poubelles design pour la nouvelle place du village.

Le 7 juillet 2018, la commune de Bruyères et Montbérault inauguraient la statue d'un loup réalisée par Paulo da Encarnação, une idée de la commission "Cadre de Vie" qui a voulu ainsi honorer le courage des habitants du village qui

s'étaient battus comme des loups à la Bataille de Bouvines, il y a de cela plus de 800 ans. Maire du village, Marie-Pierre Tokarski a dévoilé la sculpture de la bête sur le rond-point Nord de Bruyères. Vous ne pourrez pas échapper à l'œil du loup et le loup ne pourra pas vous échapper si vous passez dans le coin.

Presque un an après, jour pour jour, c'est à côté de la Mairie-École du village de Bièvres que ce samedi 6 juillet un castor s'installe, juste à côté d'une fontaine bien utile aux marcheurs pour se désaltérer. Pour réaliser ce castor en inox, il a fallu 188 heures. Les jours qui ont précédé l'inauguration furent très intenses pour le ferronnier d'art, d'autant que la canicule sévissait. L'œuvre fut cependant prête pour le jour J.

Comme il aime relever les défis, en novembre 2018 Paulo da Encarnação a participé au concours du Meilleur ouvrier de France qui s'est déroulé à Muizon, près de Reims. Les trois finalistes disposaient de 80 heures pour créer un luminaire d'intérieur. Le cahier des charges demandait entre-autre de respecter certaines dimensions, de n'utiliser que certains matériaux comme le cuivre, le laiton, le fer, le verre ou l'inox. Les soudures étaient interdites, les participants ne devant recourir qu'aux techniques ancestrales d'assemblage.

Sans nul doute, l'œuvre de Paulo da Encarnação est la plus travaillée, la plus originale et dirons-nous la plus belle.

Paulo da Encarnação a devant lui encore quelques années pour faire valoir son art, son savoir-faire et laisser libre cours à son imagination. Après l'abeille, le loup et le castor, les Maires se pressent, désirant passer commande d'un emblème fédérateur pour leur village et bien sûr les 70 enseignes de la magnifique ville de Laon dans les années à venir.

• PUB

LILLOÏSE Productions présente

Carte postale du

Portugal

Spectacle musical

Reservation points de vente habituels (Fnac, carrefour, france1et.com, Weezevent.com...)

LINDA DE SUZA
PEDRO ALVES
MARA PEDRO
La princesse du Fado

ALBUM DISPONIBLE

EN TOURNÉE À PARTIR DE
OCTOBRE 2019

Patrimoine de l'Humanité
FADO
HERITAGE OF HUMANITY

tabien lecouvre
organisation

ALFAMA

mus2com

CAP MAGELLAN

ILUSO

WARNER MUSIC

Concerto do rapper Emicida em Paris



Por Luísa Smedo

O rapper brasileiro Emicida dará um concerto esta quarta-feira, dia 17 de julho a partir das 20h00, na sala FGO-Barbara em Paris.

Emicida, de seu nome verdadeiro Leandro Roque de Oliveira, nasceu a 17 de agosto de 1985 na cidade de São Paulo. Para além de rapper é também cantor e compositor.

O nome artístico “Emicida” é a mistura das palavras “MC” e “homicida”. O artista era apelidado pelos seus colegas de assassino porque ganhava os duelos de rap nas batalhas de improvisação. Emicida ganhou onze vezes consecutivas a batalha de MC de Santa Cruz e por doze vezes a Rinha dos MC. Mais tarde Emicida decidiu criar o acrónimo E.M.I.C.I.D.A. (Enquanto Minha Imaginação Compu-ser Insanidades Domino a Arte). Emicida é considerado como um dos grandes nomes da cena musical brasileira, com mais de 250 milhões de audições no Spotify e 260 milhões de visualizações no YouTube. O seu primeiro disco oficial foi lançado em 2013, tendo recebido, entre outros, o Prémio de Intérprete do Ano pela Associação dos Críticos de Arte de São Paulo (APCA).

Em 2009, lançou de forma independente, através da editora Laboratório Fantasma, a sua primeira mixtape, intitulada “Pra quem já Mordeu um Cachorro por Comida, até que eu Cheguei Longe”, e vendeu mais de 10.000 cópias, o que o tornou famoso em todo o país. Desde então, já tocou em grandes festivais internacionais de música: Coachella e SXSW (EUA), Festival de Jazz de Montreux, Festival Le Printemps de Bourges, Festival Roskilde, entre outros.

Aberto desde 2008, o FGO-Barbara é um estabelecimento cultural da cidade de Paris, ancorado no bairro da Goutte d'Or, no coração do 18º “arrondissement”. É um lugar de abertura, de acesso à cultura e à diversidade musical, para todos os públicos e para todos os estilos de música contemporânea.

www.fgo-barbara.fr
FGO-Barbara
 1 rue de Fleury
 75018 Paris
 Info: 01.53.09.30.70
 Métro Barbès

Un cinema qui se rapproche des spectateurs

Humberto da Silva, jeune réalisateur: la génération libérée

Par António Marrucho

Humberto da Silva est un jeune réalisateur de la région de Lille, auteur de plusieurs films et dirigeant de l'association Frame Club.

Pouvez-vous nous présenter l'association que vous dirigez?

Je fais partie d'une association - Frame Club - qui a comme concept de redonner un cadre au cinéma indépendant Lillois. Cela passe par des projets amateurs encadrés de A à Z par des professionnels, jusqu'à la diffusion, dans différents bars et lieux, des projections ciblées. Retrouver une rigueur de travail, développer des projets solides et sensibiliser le public à s'intéresser aux cinéastes de sa région, c'est ce que nous essayons de faire au Frame Club. Elle a été créée en mars 2018. On se limite à la métropole Lilloise pour le moment mais on voudrait bientôt proposer des projets et des diffusions en dehors de la métropole. Le but étant aussi de développer le cinéma indépendant dans la région car c'est un domaine qui intrigue et intéresse beaucoup aujourd'hui et je suis persuadé que Lille peut devenir une nouvelle ville du cinéma.

S'exprimer sur youtube c'est bien, mais face à un public c'est mieux?

C'est mieux car la technologie n'a pas encore remplacé l'humanité. Youtube n'est pas une salle de cinéma c'est simplement un hébergeur de vidéos en ligne. Je pense que la plupart des gens sont d'accord pour dire que regarder un film comme Star Wars sur son smartphone et dans une salle de cinéma, ce n'est pas la même expérience. J'aime entrer en contact avec les gens, entendre leurs points de vue et en discuter. Avec la musique, le cinéma a cette faculté de se partager, de fédérer, il crée de la discussion et du débat. Les nordistes sont assez bavards et curieux, ils aiment s'intéresser à de nouvelles choses et à de nouvelles expériences, c'est pourquoi privilégier les projections publiques me paraît logique pour m'exprimer.

Nous vous avons entendu parler de «la réussite avant le succès». Pouvez-vous développer?

C'est une phrase que je répète souvent, en effet. Aujourd'hui on a tendance à mettre excessivement en valeur la finalité d'un projet et la gloire qui l'entoure. A force, on vient à penser que tout projet doit avoir du succès. Réussir quelque chose c'est faire en sorte d'avoir su monter un projet de A à Z tout en gardant une cohérence, c'est un accomplissement personnel qui force le respect de soi. Le succès est un élément qui comporte beaucoup de variables et qui nécessite des compétences spécifiques, du temps et de l'expérience. Donc j'ai tendance à répéter à ceux qui veulent aller trop vite ou qui ne s'intéressent qu'à la gloire, qu'avant d'avoir du succès il



faut déjà savoir réussir. C'est un peu comme vouloir franchir la ligne d'arrivée en premier d'un marathon, sans n'avoir jamais couru auparavant.

Depuis début juin vous projetez votre court métrage dans les bars de la métropole lilloise. Dans quel but?

En effet, j'ai projeté mon film «Coup de Cœur» dans cinq établissements qui ont un public et une identité différentes - La Rumeur, La Bobine, Le Lovibond, Le Macondo et Le Switch. Il devient de plus en plus difficile de faire déplacer un public dans une salle quand ce dernier a accès à tout grâce à internet et les services d'hébergement comme la VOD ou Netflix. Je suis conscient que le monde change et que les habitudes aussi, alors, à notre échelle, nous essayons de retrouver ce cadre en mélangeant l'expérience d'une salle de cinéma et l'accès rapide à du contenu audiovisuel. Les bars sont le bon compromis entre boire un verre dans un endroit qu'on apprécie et donner quinze minutes de son temps à s'intéresser à un film. De ce que je peux témoigner, c'est que le concept fonctionne, car mon film a été très bien accueilli par les Lillois qui ont également félicité cette initiative.

Quels œuvres cinématographiques peut-on visionner sur internet? Et quels sont vos sujets de prédilection?

Une partie de mes films est sur mon compte youtube, Humberto da Silva. J'ai réalisé énormément de projets, mais je ne retiens que sept films et une série qui représente la vision que j'ai du cinéma et du monde. Dans mes films, je mets souvent en scène des personnages en quête d'identité et en conflit avec leur environnement plus ou moins imaginaire. J'aime mettre en scène des personnages qui réfléchissent et doivent prendre des décisions, ce processus mental me fascine. Les toilettes reviennent dans 3 de mes projets, ce n'est pas volontaire, mais inconsciemment cela va avec mon désir de créer des films originaux et surprenants. Les toilettes sont des endroits où l'on est souvent seul avec soit même et où l'improbabilité qu'il s'y passe quelque chose est

élevé d'où l'intérêt de surprendre le spectateur.

Habitué à l'humour, votre dernière réalisation est plus sérieuse. Des expérimentations?

J'ai toujours suivi mon style qui se situe entre la comédie et le drame avec des pointes de fantastique. J'ai beaucoup réalisé de courts-métrages et de petits sketches portés essentiellement sur l'humour dans le but de fédérer et toucher un public plus large. Pour la plupart ce ne sont pas des projets qui s'inscrivent dans ma filmographie et j'ai dû patienter longtemps avant d'avoir les conditions réunies pour réaliser un projet ambitieux comme «Coup de cœur». C'est un film dans lequel mon style se démarque vraiment. J'aime raconter des histoires sous un angle qui n'a pas encore été exploré, avec une image qui parle d'elle-même. C'est pour cela que mes films comportent généralement peu de dialogues et énormément de musiques. J'aime travailler l'esthétique d'un plan et les couleurs pour montrer comment un environnement influe sur mes personnages.

Avez-vous participé à des concours, des festivals?

J'ai participé à pas mal de festivals de court-métrage. Je peux en citer quelques-uns que j'ai en tête comme le «Welcome to» de Dick Laurent, auquel j'ai participé à deux reprises en tant que comédien et une fois en tant que membre du jury jeune. J'ai également participé au Ciné Mèlies [ndlr: qui se nomme aujourd'hui «La nuit du film court»] avec mon film «Le miroir du monde» qui a remporté le Prix de la meilleure esthétique.

Avez-vous travaillé pour des marques?

J'ai travaillé pour Zodio, Nature & Découvertes, Promod et Décathlon, entre autres. Concernant les clips, en tant que réalisateur, je n'ai jamais eu l'occasion d'en réaliser, mais j'aimerais beaucoup, car c'est un genre et une manière de travailler qui se rapproche de celle de mes films. Mon quotidien est également très lié à la musique.

Avez-vous des projets en cours, per-

sonnels ou avec le Frame Club?

Pour le moment, je me consacre à l'exploitation de mon dernier film, en continuant des projections publiques en dehors de la métropole. Je travaille actuellement sur la bande annonce du film, avant sa publication en ligne sur Facebook, YouTube et Vimeo. Pour les projets, je ne peux pas vous en dire trop, car on y travaille encore avec mon équipe, mais je peux vous dire que nous préparons, entre autres, une émission cinéma et un concept de petits court-métrages mensuels. Concernant mon prochain film, j'ai plusieurs scénarios en tête, j'y réfléchis, certains sont même déjà prêts à entrer en production. Je n'ai pas encore décidé lequel.

Et votre rêve?

Réaliser un film aux Etats-Unis! J'y pense depuis tout petit à vrai dire, mais j'aimerais, en parallèle, contribuer à faire de Lille, la deuxième, voir la première ville cinéma de France. J'ai beaucoup d'ambition, je sais (rires). Qui ne tente rien, n'a rien vous me direz, mais ici à Lille ce n'est pas impossible. Toutes les conditions sont réunies, il faut juste que les gens y croient et se soutiennent mutuellement. Cela met du temps car les gens du cinéma sont des personnes difficiles à convaincre.

Autre thème que vous souhaitez aborder?

J'aimerais juste dire aux jeunes et à tous ceux qui veulent se lancer dans le cinéma, de ne pas hésiter, de n'écouter que leurs premières intuitions et de ne pas avoir peur d'échouer car l'échec est formateur. Il ne faut pas avoir peur non plus de demander de l'aide, car monter un projet audiovisuel c'est un travail d'équipe, personne n'est parfait, c'est pour cela que les compétences individuelles permettent la réussite collective. Un film doit être jugé pour ce qu'il est et transmettre quelque chose à son spectateur, donc il ne faut pas avoir peur d'ouvrir son cœur pour dire ce que l'on ressent. Personnellement je considère qu'une image vaut mille mots, aussi bien qu'un silence peut exprimer beaucoup de choses et puis de toute façon, le cinéma est muet de naissance.

Próximo de Lyon

Festival de folclore da associação Colombe de la Paix animou Bron

Por Patrícia Guerreiro

No sábado 6 de junho, realizou-se o 34º Festival da “Association Sportive et Culturelle Portugaise - Colombe de la Paix” de Bron (69), cidade localizada na proximidade de Lyon, que integra o grupo folclórico Flores de Portugal.

O estádio Pierre Duboeuf, em Bron, foi o cenário que acolheu este encontro cultural e desportivo, um evento com entrada gratuita e gastronomia típica portuguesa. E que tem contado ao longo dos anos com o apoio da Marie de Bron. Este ano, o Maire Jean-Michel Longueval esteve presente no local e saudou toda a organização do evento. O Festival folclórico só teve início por volta das 15h30 devido ao forte calor que se fazia sentir no local. E a apresentação do Festival ficou a cargo do Presidente Honorário Sr. Pires, fundador da Associação o qual demonstrou um imenso orgulho em anunciar a subida ao palco do grupo da casa, as Flores de Portugal.

“É sem dúvida um Festival folclórico formado por grupos que representam a cultura tradicional portuguesa, onde estiveram presentes as diversas associações portuguesas da região, realizando-se assim um inter-

câmbio cultural muito animado e convívio, é um enorme prazer poder estar presente neste Festival e fazer a apresentação. Apesar de estar um pouco afastado por motivos pessoais, sinto-me em família aqui em Bron, somos uma família”, comentou o Sr. Pires ao LusoJornal.

Em paralelo e ao longo do dia, decorreu um Torneio amigável de futebol que reuniu as várias equipas das associações desportivas de Vaulx-en-Velin, St Martin d'Hères, Meyzieu e Bron, entre outras.

Centenas de pessoas marcaram presença no evento que contou com a atuação dos mais variados grupos da região como os Amigos de Décines, Corações do Minho de Jons, Rio Lima Alto Minho de Caluire, Estrelas do Minho de Vaulx-en-Velin, Mocidade do Verde Minho de Saint Martin d'Hères e Les Portugais de la Loire de St Etienne.

Esteve presente o Cônsul Geral de Portugal em Lyon, Luís Brito Câmara, juntamente com a esposa. No seu discurso felicitou o Presidente da Associação e a sua equipa “pela excelente iniciativa e organização” que permitem reunir milhares de compatriotas numa tradição de família, amizade e cultura portuguesa. O Cônsul-Geral recebeu uma



LJ / Patrícia Guerreiro

Placa da Associação Portuguesa de Bron - Colombe de la Paix e agradeceu ao Presidente da Associação e a toda a Direção pelo convite e o bom acolhimento. Relembrou ainda a importância das Comunidades portuguesas “continuarem a promover este género de iniciativas, que congregam o que Portugal tem de melhor - convívio, amizade e música - para além de sedimentar e reforçar o bom relacionamento e amizade com a França”.

Luís Brito Câmara aproveitou a ocasião para desejar a todos umas boas férias e

sobretudo apelou a todos para que tenham cuidados redobrados na estrada se forem de automóvel a Portugal, tendo lembrado que “Portugal precisa de todos os seus cidadãos, sobretudo dos nossos compatriotas que residem no estrangeiro, trabalham e honram o seu nome com o seu trabalho e exemplo”.

O Festival finalizou-se com a atribuição das recordações e das fitas nas bandeiras respetivas aos grupos participantes, que foram entregues pelo Presidente da Associação Paulo da Silva e pelo res-

ponsável do grupo folclórico Jorge Santos.

Foram também atribuídos os prémios às equipas de futebol que participaram, ficando em primeiro lugar a associação portuguesa desportiva de Saint Martin d'Hères, levando para casa a grande “Taça dos Campeões”. Para finalizar, o Presidente da Associação agradeceu e entregou algumas recordações à equipa Raízes pelo apoio demonstrado à Comunidade portuguesa e a Filipe Ribeiro, da Animações Musicais FR, pelo seu empenho e dedicação na animação musical do Festival.

No próximo ano esta iniciativa deverá repetir-se, mas com um artista para finalizar a noite, como afirma ao LusoJornal o Presidente Paulo da Silva. “Vamos tentar reunir junto da Mairie e fazer algo diferente para festejar os 35 anos da Associação”.

A associação Colombe de la Paix e o grupo folclórico Flores de Portugal, presidido por Paulo da Silva, é constituída por cerca de 120 aderentes, na qual propõe diversas animações ao longo de todo o ano, entre as quais refeições dançantes, e possui sede própria, situada no 3 ter avenue Pierre Allard, em Bron.

Festival de folclore em Feyzin

Por Jorge Campos

No domingo 7 de julho, a Associação Cultural dos Portugueses de Feyzin (ACPF), nos arredores de Lyon, organizou seu Festival de folclore com 9 grupos, no Parque da Europa cedido pela autarquia.

A associação propunha a todos os visitantes e participantes uma ementa com especialidades portuguesas, entre elas sardinha, bacalhau, febras e churrasco, acompanhado por vinhos regionais portugueses.

Cerca de um milhar de pessoas passaram pelo parque onde decorreu o desfile inicial com a abertura dos Bombos da Casa da Barca, seguindo-se oito grupos de folclore e um grupo de dança, todos da região de Lyon: Corações do Minho de Jons, Estrela do Minho de Vaulx-en-Velin, Grupo infantil de Lyon 6º, Juventude Alto Minho de St Priest,



Grupo etnográfico Casa da Barca de Lyon e o grupo de dança de Jassens

Riottier. O grupo Verde Minho de Ternay declinou o convite por razões de saúde

de alguns elementos do grupo.

Esteve também em palco o artista de variedades Gérard Addat com as suas bailarinas brasileiras que apresentou o seu repertório de canções românticas e internacionais.

A convite da Direção esteve também presente a Maire de Feyzin, Murielle Laurent, assim como o Cônsul Geral de Portugal em Lyon, Luís Brito Câmara. Os dois agradeceram e felicitaram a Direção ACPF pela organização e motivação dos aderentes para que este dia de festa bem portuguesa fosse um sucesso.

Luís Brito Câmara lembrou “a importância das Comunidades portuguesas continuarem a promover este género de iniciativas, que congregam o que Portugal tem de melhor (convívio, amizade e música), para além de sedimentar e reforçar o bom relacionamento e a amizade com a França, neste caso com a Mairie de Feyzin”.

O Cônsul Geral de Portugal em Lyon desejou a todos umas boas férias e sobretudo apelou a todos para que tenham cuidados redobrados na estrada se forem de automóvel a Portugal. “Portugal precisa de todos os seus cidadãos, sobretudo dos nossos compatriotas que residem no estrangeiro, trabalham e honram o seu nome com o seu trabalho e exemplo”.

Em outubro a Direção da associação vai agradecer todos os que ajudaram nesta festa, organizando um jantar de confraternização e de convívio. “Podemos desde já anunciar que a nossa Noite de Portugal está agendada para sábado 14 de março, mas ainda desconhecemos o artista que animará este serão” disse ao LusoJornal Maria Ferreira, a Secretária da ACPF.

Com este evento encerrou-se este período de Festivais de folclore na região de Lyon antes de férias grandes.

Sardinhada portuguesa numa praia de Frontignan

Por Tony Inácio

No domingo passado, dia 7 de julho, como tem vindo a acontecer todos os anos, a associação ACPF - Rancho Lembranças de Portugal, de Frontignan, no Hérault, organizou a sua Sardinhada numa das praias da cidade.

Logo de manhã cedo, os voluntários da associação juntaram-se na Praia des Mouettes para preparar esta jornada que já é um marco importante antes das férias de verão. Instalaram os assadores, as mesas e tudo o que

era necessário para dar início à Sardinhada.

Apesar do calor intenso que se fez sentir logo de manhã, tudo estava preparado a tempo para assar 250 quilos de sardinhas, mas também salsichas para quem não gostava de peixe. Prepararam-se ainda alguns quilos de batatas, tomates, pepinos e todos os ingredientes para acompanhar as sardinhas.

Os participantes vieram em família e entre amigos. Chegaram cedo para aproveitar a praia e o mar, mas também para guardar lugar à sombra de

uma enorme tenda. Todos passaram momentos de convívio até que às 13h00 as filas começaram a formar-se em direção das cozinhas onde a refeição ia começar a ser servida. Foi uma agradável jornada de convívio, entre Franceses e Portugueses, à volta de uma sardinhada. Isabel Fiúza, a Presidente da associação confessou ao LusoJornal que, embora cansada, “valeu a pena ver toda esta gente junta” e prometeu mais festas para depois das férias. Por enquanto, foi desejando boas férias a todos.



LJ / Tony Inácio

Luso-caboverdiano dá aulas a cerca de 500 praticantes na Île-de-France

Nuno Ferreira: contramestre de Capoeira organiza a partir de Paris o Festival da Capoeira de Sines

Por Carlos Pereira

O grupo de Capoeira Sul da Bahia, que conta com sensivelmente 500 praticantes na região de Paris, vai organizar a segunda edição do Festival de Capoeira de Sines, em Portugal, entre os dias 5 e 11 de agosto. O evento é organizado a partir de Paris, em colaboração com a Câmara Municipal de Sines, a Capitania do Porto de Sines e com a ajuda do Deputado Paulo Pisco.

Nuno Ferreira, o Contramestre do grupo nasceu em Sines. É filho de pai caboverdiano, mãe portuguesa, avô guineense e avô brasileiro. O pai, Alberto, foi jogador de futebol. Jogou no Vasco da Gama, no Boavista, no Belenenses e depois veio jogar para França. Nuno Ferreira veio ter com ele quando tinha apenas 12 anos de idade.

Desde 1994 que Nuno Ferreira pratica Capoeira e há 20 anos que está ligado ao grupo Sul da Bahia, que nasceu em Porto Seguro, no Brasil “onde o Brasil foi descoberto” acrescenta o professor.

“Tenho levado a Capoeira a todos os tipos de público, desde crianças de 3 a 5 anos, aos mais velhos. A Capoeira une as famílias porque faz com que pais e filhos pratiquem juntos” explica Nuno Ferreira ao LusoJornal. Mas o professor trabalha também



LMS Sacha Meilleurat

com pessoas com deficiências psicomotoras e com praticantes sofrendo doenças patológicas. “Eu sou diabético desde os meus 12 anos, desde que cheguei aqui. Quando somos doentes, ficamos presos dentro de uma jaula e quando entramos dentro de uma Roda de Capoeira, não existe idade, nem cor de pele, nem nível social, nem doença, existe só o bem-estar e a Roda de Capoeira quebra muita coisa e deixa uma liberdade, ali aprendes a falar e falas como queres. A coisa boa é essa, a expressão natural, o bem-estar mental e físico”

conta Nuno Ferreira. É este bem-estar que os organizadores quem levar a Sines. “Sabendo que eu saí de lá e tenho o meu cordão umbilical lá - já que é lá que a minha mãe vive - sempre foi um sonho um dia poder fazer essa ligação entre a cidade e a Capoeira. Há 3 anos realizámos isso e fizemos o primeiro Festival de Capoeira na baía de Sines e vamos agora fazer a segunda edição”. “Vai ser uma semana inteira de Capoeira, mas também temos muitas outras atividades, graças a muitas parcerias locais” explica Wilson Vieira

da organização do evento. “A baía de Sines é uma zona lindíssima para passar as férias”.

Wilson Vieira sempre gostou de artes marciais e foi no Salão de artes marciais de Paris que descobriu a Capoeira. Depois, nas férias na Costa da Caparica, começou a treinar na praia com um grupo de ali estava, há muitos anos que pratica com Nuno Ferreira. “Dou-lhe uma ajuda na organização do Festival de Sines, mas também aqui, por exemplo ocupo-me de propor a prática de Capoeira nas empresas” diz ao LusoJornal.

Nuno Ferreira confirma que vão deslocar-se a Sines praticantes de Capoeira de vários países “como por exemplo da Suécia, Dinamarca, Itália, Brasil, Chile, Áustria, e claro de França” conta ao LusoJornal. “De França já tenho confirmada a presença de cerca de 30 crianças que vão deslocar-se a Sines com os pais e espero que vamos ser 150 no total”. Mazarine Nogueira pratica Capoeira há 8 anos. Já esteve em Sines na primeira edição do Festival e “nem por nada” quer faltar à edição deste ano. Pratica Capoeira duas vezes por semana, às terças-feiras e aos sábados em Joinville-le-Pont. Já nasceu em França, mas os pais são de Santo Tirso. Já foi fazer demonstrações ao Brasil, à Itália e, claro, a Portugal. “Em Sines é muito bom. Temos Capoeira todos os dias, mas também temos outras atividades, como por exemplo Samba e Surf. É muito giro, é festa todos os dias” garante.

A associação Sul da Bahia tem cerca de 500 praticantes na região Île-de-France, em 20 cidades diferentes. “A minha vida é a Capoeira, dou 30 horas de capoeira por semana, e viajo muito com a Capoeira” afirma Nuno Ferreira.

A próxima viagem vai ser para Portugal, para preparar todos os detalhes de um festival que deve animar Sines durante uma semana.

Antiga atleta portuguesa integra Federação Internacional de judo

Leandra Freitas: do Sainte Geneviève Sports Judo à Federação Internacional de Judo

Por Marco Martins

Leandra Freitas abandonou a carreira de desportista para se dedicar às tarefas no seio da Federação Internacional de Judo.

Antiga internacional portuguesa, foi várias vezes Campeã de Portugal em menos de 48 kg e menos de 52 kg. A Portuguesa de 31 anos, que estava radicada em França e que representava o Sainte Geneviève Sports Judo, decidiu pôr fim à sua carreira, por não entrar nos principais compromissos da Seleção.

Foi então que apareceu a oportunidade de integrar a Federação Internacional de Judo para participar em vários projetos como estar presente nas provas do circuito mundial, ou ainda levar a cabo o projeto ‘Judo para Crianças’.

O LusoJornal falou com a antiga atleta que teve de se mudar para Budapeste, onde está a sede da FIJ.

O que faz agora a Leandra?

Eu estou a trabalhar na equipa do Protocolo na IJF World Tour e também estou no escritório oficial da FIJ em Budapeste. Faço parte da equipa do projeto ‘Judo para Crianças’, sou membro da Comissão e estamos a desenvolver vários projetos. Ou seja estou a trabalhar nas provas da IJF,



LJ / Marco Martins

tudo o que é Grand Slam, Grand Prix, Campeonato do Mundo e Masters, enquanto no projeto ‘Judo para Crianças’ estamos a fazer vários seminários em vários países para desenvolver o judo, ajudando professores e escolas, bem como as Federações para desenvolver o judo para crianças.

Continua a percorrer o mundo...

A vida não mudou muito porque quando era atleta já viajava muito, mas agora estou do outro lado da

cena, então acaba por ser prestígio e estou muito feliz. Esta transição foi boa para mim porque não saí do universo do judo. Estou muito satisfeita.

Como surgiu essa oportunidade?

Em julho do ano passado, em 2018, decidi encerrar a minha carreira. Em França já estava a trabalhar há cinco anos, desenvolvendo alguns projetos, a dar aulas e depois surgiu esta oportunidade. Tive uma entrevista e fui aceite. Estou muito feliz e este tra-

balho é muito gratificante. Os projetos que estamos a desenvolver são espetaculares, são interessantes, e nem tenho tempo de pensar em mais nada. Mas admito que, quando estou presente nas provas, olho para o tapete e sinto saudades de competir nas provas. Mas a vida é assim. O último ano no ativo, em 2018, não foi fácil e tive de tomar a decisão de encerrar a carreira. Acho que foi o bom momento.

Que balanço podemos fazer da sua

carreira?

Eu só tenho uma mágoa, é de não ter participado nos Jogos Olímpicos. Sei o que é não ter sido atleta olímpica, isso nunca vou esquecer. É a única mágoa que tenho, o resto fez parte do meu percurso. As coisas boas foram boas, as coisas más foram más. Houve erros, mas também aprendi e evolui. Acho que isto tudo guiou-me para chegar onde estou agora e fez parte da lição da minha vida, e vai continuar a ser assim. Tenho muito orgulho no percurso que eu fiz. Agradeço a todas as pessoas que me ajudaram ao longo da minha carreira, em especial ao Celso Martins porque foi muito importante na minha carreira e na pós-carreira. Só tenho orgulho de mim, da minha família e de todos aqueles que me acompanharam. E apesar de não ter sido atleta olímpica, acho que trouxe algumas felicidades a Portugal.

Agora está radicada em Budapeste, uma cidade fria...

Não sinto muita diferença com Paris (risos). Há sete anos que estava na capital francesa e acho que não há assim tanta diferença (risos). Budapeste é espetacular, estou a aprender uma nova língua, já vou em cinco. Estou a gostar muito e espero que continue assim.

Football

L'US Créteil/Lusitanos de retour au travail

Par Daniel Marques

Après un exercice 2018-2019 réussi, marqué par la remontée de l'équipe première en National, l'US Créteil/Lusitanos est de retour aux entraînements depuis le 1er juillet afin de préparer au mieux la saison à venir.

Ils étaient 24 à reprendre il y a deux semaines le chemin du terrain annexe du stade Dominique Duvau-chelle, dont beaucoup de visages connus. Après la montée obtenue l'an passé, l'USCL n'a que peu chamboulé son effectif. Cinq arrivées sont à noter: Karim Bouhmidj et Ryad Habbas, tous deux attaquants; Over Mandanda, gardien et frère de Steve Mandanda; Mathias Llambrich, milieu de terrain et Jacques-Antoine Simões Pelletier, défenseur.

Ce groupe de travail a repris les entraînements sous la bonne humeur avec un objectif clair en tête: le maintien en National, voire plus. Le coach, Carlos Secretário, s'est d'ailleurs exprimé sur les objectifs quelques jours à peine après la reprise: «Nous devons continuer à faire notre travail. On sait que ce sera une saison plus difficile et usante avec de grandes équipes dans un Championnat plus exigeant.



Carlos Secretário, coach de Créteil/Lusitanos

USCL

On a réussi à garder une grande partie de notre groupe avec certaines arrivées qui sont venues apporter plus de qualité. Nous allons lutter de toutes nos forces pour honorer le maillot de ce club à chaque rencontre. Il faudra bien rentrer dans ce Championnat comme l'an passé, aussi bien pour nous que pour ceux qui viennent nous soutenir pour qu'ils soient de plus en plus

nombreux autour de l'équipe». L'entraîneur cristolien a également évoqué son groupe, le trouvant «motivé et ambitieux. Plusieurs joueurs qui en font partie ont déjà connu le championnat National. Ils savent la difficulté de cette division. La plupart connaissent aussi notre manière de travailler, notre exigence. Il y a une grande harmonie entre eux et nous». L'ancien in-

ternational portugais a d'ailleurs vu son staff changer. L'Adjoint Eduardo Moreira s'en est allé, Manuel Ramos se retrouvant promu à son poste. Edgar Sá est par conséquent venu renforcer l'équipe technique au poste de préparateur physique.

Pour se préparer au mieux, les Cristoliens ont déjà pu se jauger face à quelques équipes lors de matchs d'entraînements. Si le premier face à une équipe composite s'est soldé par un succès (4-2), le suivant face à Auxerre, équipe de Ligue 2, a été plus compliqué, l'USCL parvenant tout de même à se montrer plus féroce en seconde période sans pour autant éviter la défaite (1-2).

Le dernier affrontement en date face à Red Star continue de témoigner de la montée en puissance des Franciliens, ces derniers concédant le match nul après avoir eu plusieurs occasions de mener dans la rencontre (0-0). Les Béliers ont encore deux semaines avant de retrouver les joies du National.

Ils feront face à Chartres, Châteauroux, les Gobelins et l'UNFP en match de préparation avant de démarrer leur championnat à domicile au stade Dominique Duvau-chelle le vendredi 2 août face à Bastia-Borgo.

Na cozinha do Vitor Pastéis de Nata

Um pouco de história:

No início do Século XIX, em Belém, junto ao Mosteiro dos Jerónimos, laborava uma refinação de cana-de-açúcar associada a um pequeno local de comércio variado. Como consequência da Revolução Liberal ocorrida em 1820, são, em 1834, encerrados todos os Conventos e Mosteiros de Portugal, expulsando o clero e os trabalhadores. Numa tentativa de sobrevivência, alguém do Mosteiro põe à venda nessa loja uns doces pastéis, rapidamente designados por "Pastéis de Belém". Na época, a zona de Belém era distante da cidade de Lisboa e o percurso era assegurado por barcos de vapor. No entanto, a imponente do Mosteiro dos Jerónimos e da Torre de Belém, atraía os visitantes que depressa se habituaram a saborear os deliciosos pastéis originários do Mosteiro.

Em 1837, inicia-se o fabrico dos "Pastéis de Belém", em instalações anexas à refinação, segundo a antiga "receita secreta", oriunda do Mosteiro. Transmiteda e exclusivamente conhecida pelos mestres pasteleiros que os fabricam artesanalmente, na "Oficina do Segredo". Esta receita mantém-se igual até aos dias de hoje.

De facto, a única verdadeira fábrica dos "Pastéis de Belém" consegue, através de uma criteriosa escolha de ingredientes, proporcionar hoje o paladar da antiga doçaria portuguesa. No entanto, hoje em dia qualquer

café ou pastelaria em Portugal oferece-lhe Pastéis de Nata, mas a origem vem de Belém, tanto que a casa fundadora guardou a denominação "Pastéis de Belém".

Mas então, o que são os pastéis de nata?

Poder-se-ia dizer, que o Pastel de Nata é talvez uma cópia do Pastel de Belém... Mas muitos chefes e amadores da boa gastronomia dizem ter encontrado o segredo ou quase... da receita original.

As numerosas pastelarias e cafés em todo o país vendem Pastéis de Nata, mas nem todas as pastelarias têm pastéis de nata de qualidade!

Alguns critérios: o recheio do pastel de nata não pode ser demasiado doce e tem de ter sabores equilibrados, a massa tem de ser estaladiça e pouco gordurosa. O pastel de nata tem de ser tão bom morno como frio. Parece simples mas requer uma boa técnica pasteleira.

Ingredientes:

Massa folhada:
300 gr farinha
250 gr margarina para folhados
1/4 colher chá de sal
50 ml água

Recheio:
1/2 lt natas
9 gemas
10 colheres sopa de açúcar
canela
açúcar em pó



Preparação da massa folhada:

Misture a farinha o sal e a água, trabalhe a massa até ligar. Divida a margarina em 3 porções. Estenda a massa, espalhe sobre ela 1/3 da margarina e enrole como um tapete. Repita esta operação mais duas vezes, até acabar a margarina. Deixe descansar 20 minutos. Com o rolo da massa, estenda a massa num retângulo. Corte a massa em rodela de 2 cm de espessura. Coloque cada rodela sobre uma pequena forma lisa, pressionando o centro, de modo a cobrir a forma.

Preparação do recheio:

Leve ao fogo em banho-maria as gemas batidas com o açúcar e as natas até o preparado engrossar.

Deixe amornar e coloque o preparado dentro de cada forma.

Leve ao forno pré-aquecido nos 290°, até ficarem cozidos e tostados (cerca de 15 minutos).

Retire do forno, desenforme, sirva quentes ou frios, polvilhados com açúcar em pó e canela.

Atenção: Um dos segredos do sucesso desta especialidade é a colocação da massa folhada nas formas... Muita atenção também à temperatura, pois nem todos os fornos domésticos sobem até aos 290 graus requeridos para esta receita.

Nota: Em opção podem ser servido com um pouco de açúcar em pó ou canela.

Vinho: Do Porto ou Moscatel de Setúbal bem fresquinho.



Marta e Maria

No evangelho do próximo domingo, dia 21, encontramos a famosa resposta que Jesus dá ao "ralhete" da sua amiga Marta: **«Senhor, não Te importas que minha irmã me deixe sozinha a servir? Diz-lhe que venha ajudar-me».** O Senhor respondeu-lhe: **«Marta, Marta, andas inquieta e preocupada com muitas coisas, quando uma só é necessária. Maria escolheu a melhor parte, que não lhe será tirada».**

O que será que se passou a seguir...?

Será que Marta ficou de mau humor? Carrancuda durante todo o serão por Jesus não ter concordado e, ainda por cima (que surpresa!) ter defendido a sua irmã?

Se foi este o desfecho, é fácil perceber porque o evangelista Lucas interrompe abruptamente o relato bíblico... Um serão assim, com um ambiente pesado e duas irmãs zangadas, é coisa que ninguém recorda com gosto, quanto mais colocá-lo por escrito!

Mas talvez tudo se tenha passado de uma outra forma...

Jesus conhecia muito bem Marta e Maria, irmãs do seu grande amigo Lázaro e, com certeza, não teve dificuldade em "pilotar" a situação de maneira a não criar um serão de mau ambiente. Marta queria tanto agradar ao seu amigo que acabou por se "esquecer" de estar com Ele. A frase de Jesus (prova-velmente dita com um sorriso) recorda-lhe (e a nós também) que a coisa mais preciosa que podemos oferecer a alguém é a nossa atenção e companhia. Além disso, quem escuta e acolhe a Palavra de Jesus, não pode não colocar-se ao serviço dos irmãos. É por isso que tenho esta certeza: naquele serão em Betânia, depois de ter escutado os ensinamentos de Jesus, Maria levantou-se e ajudou a sua irmã.

P. Carlos Caetano

padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Sanctuaire de Notre-Dame de Fátima-Marie-Médiatrice
48 bis boulevard Sérurier
75019 Paris
Sábado às 19h00 e
Domingo às 11h00



**Vamos de férias! Regressamos em setembro.
Boas leituras em lusojornal.com**